

Obras em curso e previstas
Mais investimento no parque escolar do município 2, 3



Festa de encerramento da 34.ª Seixalíada
Toda a dinâmica da grande festa do desporto popular 6



Novos talentos e consagrados no SeixalJazz 2017
Um festival com grandes nomes do jazz e livre de pressões comerciais 8, 9

2 a 16 de novembro

**seixal
acontece**



cm-seixal.pt

SEIXAL

BOLETIM MUNICIPAL

Depósito legal 17113/87 . ISSN 0871-3294

Edição quinzenal da Câmara Municipal do Seixal > N.º 695 > 2 de novembro de 2017 > Distribuição gratuita

Câmara e assembleia municipal, assembleias e juntas de freguesia

Tomada de posse dos órgãos das autarquias locais para 2017-2021



Suplemento



Visita ao pavilhão do Seixal Clube 1925 Piso desportivo já foi requalificado

As obras de restauro do piso do pavilhão do Seixal Clube 1925, que a Câmara Municipal do Seixal apoiou com 27 785 mil euros, levaram à visita do presidente da autarquia, Joaquim Santos, no dia 10 de outubro. Este foi acompanhado pelo vereador do pelouro do Desporto, Obras e Espaço Público, José Carlos Gomes. Foi durante o treino dos atletas de minibasquetebol que os autarcas acompanharam o desenvolvimento da intervenção.

De referir que o apoio se estendeu ainda à aquisição dos aparelhos de 24 segundos, dispositivos móveis que servem para cronometrar os descontos de tempo durante os jogos. A reparação do piso desportivo incluiu afagamento, betumagem, polimento, aspiração, envernizamento, pintura das linhas de jogo e substituição de ripas danificadas. As beneficiações permitem agora melhores condições para a prática do basquetebol, modalidade emblemática do Seixal, pelas crianças e jovens que desenvolvem a atividade no clube. Atualmente a secção de basquetebol tem 130 atletas, os escalões masculinos vão dos mini 8 até aos sub-18, e nos femininos, estão em competição as equipas de sub-14, sub-16 e seniores. A equipa sénior feminina compete no Campeonato Nacional da II Divisão. O basquetebol tem sido sempre acarinhado pela população, como refere o responsável pela secção de basquetebol do Seixal Clube 1925, Manuel Coisinha.

Este responsável destacou as mais-valias decorrentes da beneficiação que «o clube não teria condições financeiras para suportar. Existia uma parte do piso que já era um obstáculo à prática da modalidade, para além de não estarem reunidas as condições de segurança», assegura. «Graças ao apoio da Câmara Municipal do Seixal, a reparação dá-nos muito mais qualidade e também nos motiva para a prática do basquetebol». Ainda faltam algumas coisas mas «a seu tempo vamos conseguir reunir as condições para fazer as beneficiações de que o clube necessita».

Para Joaquim Santos, com a visita foi possível «verificar o bom trabalho que o Seixal Clube 1925 está a efetuar no basquetebol. O novo piso já está a ter os seus frutos, existem todas as condições para realizar provas de âmbito nacional». De acordo com o presidente da Câmara Municipal do Seixal, «a autarquia vai continuar a investir no movimento associativo porque é investir no desporto e na formação das nossas crianças».

Avenida 1.º de Maio com a Avenida dos Resistentes Antifascistas Nova rotunda avança no Fogueteiro

A Câmara Municipal do Seixal irá proceder à construção de uma rotunda no nó da Avenida 1.º de Maio com a Avenida dos Resistentes Antifascistas (EN 10 e EN 378), no Fogueteiro. A obra inclui ainda a beneficiação de infraestruturas, arruamentos e passeios na zona adjacente.

A intervenção tem um prazo estimado de 3 meses até à sua conclusão, sendo que o trânsito nestes arruamentos deverá observar constrangimentos pontuais, estando no entanto assegurados os acessos locais a residentes e transportes públicos, assim como para cargas e descargas.



Obras em curso e previstas

Mais investimento escolar do município

A CÂMARA Municipal do Seixal tem vindo a investir de forma continuada no parque escolar do 1.º ciclo e jardins de infância da rede pública, procurando criar melhores condições de trabalho para toda a comunidade educativa.

Entre os dias 12 e 19 de outubro o presidente da Câmara Municipal do Seixal, Joaquim Santos, e a vereadora Vanessa Silva visitaram quatro escolas intervencionadas no sentido de aferir o ponto de situação de obras já efetuadas e avaliar futuras necessidades.

Joaquim Santos disse que «nestas visitas verificámos que os investimentos realizados nestas escolas são a demonstração de um trabalho que tem continuidade. O município do Seixal tem realizado várias obras de requalificação das escolas do 1.º ciclo e agora que se inicia um novo mandato vamos continuar a investir. No mandato passado abrimos duas escolas de 1.º ciclo e fizemos intervenções em todas as outras, mas ainda há problemas por resolver e por isso vamos continuar a investir nas escolas para melhorar a oferta educativa às nossas crianças, procurando garantir o sucesso educativo e a formação integral dos alunos».

EB Miratejo

A visita à Escola Básica (EB) de Miratejo decorreu no dia 12 de

outubro. Nesta escola foram realizadas obras de remodelação das instalações sanitárias, substituição do pavimento e pinturas, foi colocada uma bancada numa sala do jardim de infância e intervenções em muro para acesso de viaturas à cozinha.

Mais recentemente foram colocados equipamentos infantis para o 1.º ciclo (um parque aventura) e para o jardim de infância (uma cabana e um escorrega). Estas intervenções representaram um investimento na ordem dos 66 mil euros.

Adelina Ramos, coordenadora da escola, destacou a mais-valia «que estas intervenções trazem a todos. A instalação do parque infantil, um equipamento moderno com cerca de 30 metros de comprimento, tem sido motivo de grande alegria para as crianças e tem permitido a realização de várias atividades lúdicas. É muito positivo verificar o empenho da autarquia em continuar a melhorar as condições das escolas públicas.»

EB/ JI Casal do Marco

A visita à Escola Básica com Jardim de Infância (EB/JI) do Casal do Marco teve lugar no dia 13 de outubro. O estabelecimento de ensino foi contemplado com um conjunto de intervenções de modo a valorizar o exterior e interior dos edifícios e incluiu, no edi-

fício do 1.º ciclo, a reestruturação de instalação sanitária, pinturas, substituição de portas exteriores de diferentes áreas, de estores de janelas e instalação de lava-mãos de comando manual. No edifício do jardim de infância, realizaram-se intervenções na cozinha e nas salas, como pintura, remodelação dos estores na claraboia do refeitório e a substituição de mosaicos no pavimento exterior envolvente. Mais recentemente, executou-se a pintura exterior do edifício. O estabelecimento de ensino foi ainda contemplado com a instalação de um conjunto de equipamentos de espaço de jogo e recreio. O valor total das intervenções realizadas é na ordem dos 79 mil euros.

De acordo com Mário Santos, coordenador da EB/JI Casal do Marco, a instalação dos equipamentos de jogo e recreio «valeu a pena» porque são «de qualidade, e neste momento os miúdos tiram uma boa contrapartida do espaço». Também frisou que os arranjos exteriores realizados e a entrega de equipamento contribuíram para «beneficiar a escola», a qual considera que «tem boas salas, boas áreas, boa estrutura».

JI Cruz de Pau

A visita ao Jardim de Infância (JI) da Cruz de Pau, equipamento integrado no Agrupamento de Escolas Terras de Larus, teve lugar no dia 16 de outubro. O presiden-



nto no parque cíprio



te da Câmara do Seixal, Joaquim Santos, constatou as mais-valias resultantes da instalação dos equipamentos lúdicos exteriores, bem como dos toldos de sombra. Um investimento municipal de 27 499 mil euros.

Quanto aos equipamentos de recreio, «esta é uma experiência lúdica e pedagógica muito bem-vinda, já que não existia zona de brinquedos no exterior», refere o diretor do Agrupamento de Escolas Terras de Larus, Joaquim Teodoro. Era uma necessidade que existia no sentido de «dar uma resposta mais completa aos alunos do pré-escolar. Neste momento temos aqui 46 crianças, algumas com necessidades educativas especiais, e que estão distribuídas por duas salas».

EB/JI Fogueteiro

A visita à EB/JI Fogueteiro teve lugar a 19 de outubro. O executivo municipal tomou conhecimento dos benefícios da instalação do parque aventura, equipamento de recreio para onde os meninos correm assim que tem início o intervalo. Um investimento de 16 960 euros. Segundo a coordenadora da escola, Margarida Canceiro, «para as crianças é uma mais-valia, já que não havia forma de ocupação do tempo de recreio, a não ser jogar à bola». Este é um espaço de brincadeira muito procurado pelas 100 crianças do pré-escolar, que estão distribuídas por quatro salas e também pelos 129 alunos do 1.º ciclo, repartidos por seis turmas. A escola tem ainda uma Unidade de

Multideficiência desde o ano letivo anterior.

A funcionar pela primeira vez este ano, o ATL recebe 38 crianças. Segundo a professora, «a não existência de ATL era um dos principais entraves colocados pelos pais».

A escola tem mais de 30 anos. Nos últimos dois anos recebeu pintura exterior; a construção da rampa de acesso ao edifício; a pintura do refeitório e ginásio; a revisão dos vãos de janela do refeitório e ginásio e a criação de instalação sanitária adaptada. Um investimento da autarquia de 25 mil euros que, segundo a docente, «melhorou as condições de funcionamento, essenciais para a aprendizagem dos alunos». ■

Obra do passeio ribeirinho Arrentela-Seixal Um espaço para usufruto de todos

A Câmara Municipal do Seixal procedeu à requalificação do passeio ribeirinho entre Arrentela e o Seixal. No total, as intervenções representaram um investimento cerca de 200 mil euros.

Uma das intervenções de maior vulto foi a reabilitação da ciclovia que percorre a frente ribeirinha numa extensão de 2 220 metros. A obra, na ordem dos 90 mil euros, incluiu a fresagem e pavimentação do piso e pintura das marcas rodoviárias, criando melhores condições de circulação para os ciclistas. No sentido de reforçar a segurança, na semana de 30 de outubro, a autarquia iniciou a reposição de elementos que criam uma zona de separação entre faixa ciclável e via automóvel, imposição da Infraestruturas de Portugal.

Decorreram igualmente intervenções no reforço da muralha de sustentação junto à Baía, e bem como na frente ribeirinha de Arrentela, na área em frente à Quinta da Fidalga. A requalificação passou pela colocação de um novo piso no pontão em composto reciclado e pela pintura do pavimento da via pedonal. Foi precisamente aqui que teve início, no dia 26 de outubro, a visita de Joaquim Santos, presidente da Câmara Municipal do Seixal, acompanhado pelo vereador do Desporto, Obras e Espaço Público, José Carlos Gomes.

Localizado no eixo de espaço público mais importante do Seixal, e fruto das obras de requalificação que estão praticamente concluídas, o passeio ribeirinho prolongou-se pela linha de margem entre a Praça 1.º de Maio e o cais do antigo terminal fluvial. As obras do passeio ribeirinho do Seixal e do núcleo urbano antigo do Seixal representam um investimento da autarquia no ordem dos 2 milhões e 150 mil euros. De referir que foram redefinidos acessos, estacionamento e zonas verdes, criando novos espaços pedonais e cicláveis com o prolongamento do passeio ribeirinho. Foram também requalificadas as redes de infraestruturas de água, saneamento e pluvial. A obra beneficiou as áreas da Praça 1.º de Maio, Praça da República e Jardim do Seixal e pedonalizou inteiramente a Avenida D. Nun'Álvares Pereira. A requalificação encontra-se na fase final, estando a decorrer os arranjos exteriores de espaço público em vários locais ao nível das áreas verdes e colocação de mobiliário urbano.

Segundo Joaquim Santos, «o passeio ribeirinho entre Arrentela e o Seixal já necessitava de uma intervenção. Avançamos com uma obra que passou pela substituição de partes do piso em betão poroso, pintura de todo o piso e colocação de novo pontão, assim como pela execução das ciclovias. Assim daremos melhores condições à população para usufruir do espaço público». A isto está associado o prolongamento do passeio ribeirinho do Seixal que como referiu o autarca: «se estende por um quilómetro dentro do núcleo urbano antigo. Estas obras também estão em fase final de execução. Esperemos que estejam concluídas dentro de um mês». Ao nível do espaço público, falou ainda sobre projetos a concretizar, como a ligação ciclável e pedonal ao Barreiro, que está em fase de estudo, e o prolongamento do passeio ribeirinho de Amora: «que esperamos concretizar neste mandato. Queremos que a nossa Baía se constitua como a verdadeira praça do município onde as pessoas se encontram. É para isso que estamos a trabalhar, no sentido de requalificar toda a envolvente, criar novos espaços em parceria com os agentes económicos, culturais e desportivos». A nova vida do Seixal e da frente ribeirinha está a começar!



Seixal no Salão Imobiliário de Lisboa

Território com oportunidades de investimento

O ESPAÇO Seixal no Salão Imobiliário de Lisboa (SIL), que decorreu entre 18 e 22 de outubro, na FIL, foi um verdadeiro sucesso.

O novo cenário, criado para receber os visitantes da melhor forma, não deixou ninguém indiferente. O painel central mostrou o resultado das obras de requalificação do núcleo urbano antigo do Seixal, que permitiram criar uma zona sem circulação automóvel junto à zona ribeirinha e um espaço de lazer para passear, praticar desporto e andar de bicicleta. Ao mesmo tempo, a imagem espelhou a importância e valorização do património no concelho, com o moinho de maré e o varino *Amoroso*, embarcação tradicional, como pano de fundo.

O passado e o futuro estão de mãos dadas naquele que é o objetivo da participação do concelho

neste evento: dar a conhecer as suas potencialidades e possibilitar a captação de investimento. Sob o lema «Seixal, Uma Terra com Um Mar de Oportunidades», foi possível mostrar a parceiros, possíveis investidores e visitantes como o concelho é um território de excelência na Área Metropolitana de Lisboa para investir, residir e visitar.

Ao mesmo tempo, quem esteve no recinto pôde conhecer ainda, através de passagem de imagens num ecrã, espaços verdes, equipamentos, iniciativas culturais, desportivas, sociais, náuticas e de lazer do concelho.

No stand da autarquia, foi facultada informação diversificada sobre o Seixal e atribuídas ofertas aos visitantes, que também tiveram a oportunidade de provar os

pastéis da Fidalga, da autoria do restaurante Lisboa à Vista, e o varino, confeccionado por Fernanda Rodrigues, vencedora do Concurso de Doçaria da Aldeia Natal do Seixal 2016.

O Seixal foi um dos dois municípios presentes no SIL (a par com Lisboa) e integrou um stand conjunto com dois grupos de empresas de imobiliário promotoras de projetos no Seixal: Libertas (River Terraces, Quinta da Trindade, Seixal) e SIL (Herdade Monte Verde, Fernão Ferro).

No evento estiveram presentes Joaquim Santos, presidente da Câmara Municipal do Seixal, Jorge Gonçalves, vice-presidente da autarquia, Sandra Fragoso, gestora do SIL, Jorge Oliveira, diretor de Área de Feiras da FIL, Pascal Gonçalves, administrador

do Grupo Libertas, e Rui Marques e José Pequeno, da On Innovation, empresa que desenvolve a Rota do Bacalhau, um circuito turístico no Seixal que inclui a travessia do Tejo numa embarcação tradicional, em parceria com a Câmara Municipal do Seixal.

«Cada ano que passa há cada vez mais gente a reconhecer o Seixal como um concelho inovador, virado para o desenvolvimento económico, para o turismo, para a restauração e para o lazer. Por isso, estamos aqui a demonstrar que o Seixal é um território com inúmeras oportunidades de investimento», explicou Joaquim Santos, que aproveitou a oportunidade para falar com potenciais investidores.

Sobre a parceria com empresas locais, o presidente da Câmara Municipal do Seixal afirmou: «O

nosso objetivo foi ter uma representação mais visível e mais forte do município do Seixal. Estas duas entidades merecem-nos o máximo respeito pelo sucesso que têm tido e que têm trazido mais-valias para o concelho. Já tivemos esta sinergia com outras empresas no passado e queremos continuar no futuro».

Outro aspeto desta parceria que o autarca salientou foi a possibilidade de dar credibilidade às operações de investimento: «Aproveitando os contactos dos nossos parceiros, queremos encontrar quem possa viabilizar certos projetos. Queremos mostrar que há instrumentos de planeamento, há visão, há projetos concretos, alguns feitos pela autarquia, outros a aguardar investimento, promovendo assim o desenvolvimento económico do concelho». ■

Inquérito à mobilidade a decorrer até dezembro Responda e exerça uma cidadania ativa

«Conhecer para Melhorar. Vamos Mover esta Ideia» é o lema do inquérito à mobilidade (IMob 2017) nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto que está a decorrer até 17 de dezembro, promovido pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Os objetivos do inquérito, ao obter resposta a estas e outras perguntas, são conhecer os padrões de mobilidade diária da população; a opinião dos utiliza-

dores de transporte individual ou coletivo e as motivações que conduzem às opções de transporte. As estatísticas a disponibilizar pelo inquérito à mobilidade «serão importantes para a definição fundamentada de políticas e planeamento de infraestruturas e de serviços essenciais à população». Quem responde ao IMob 2017: uma amostra representativa de alojamentos (cerca de 200 mil) lo-

calizados nos 35 municípios que integram as áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto. Todos os alojamentos selecionados serão previamente contactados pelo INE. Pode responder pela internet, no portal do INE, em imob.ine.pt e presencialmente, no caso dos alojamentos selecionados. Para responder pela internet é necessário ter consigo a carta enviada pelo INE; aceder à página de resposta

em imob.ine.pt; introduzir o código e a *password*, de acesso seguro, indicados na carta; preencher o questionário. Após concluir, submeter o questionário, clicando em «Entregar». A resposta pela internet é a forma mais cómoda, rápida, segura, confidencial e gratuita. Poder ser feita em qualquer local e no momento mais adequado para cada pessoa. Com a resposta pela internet evi-

ta insistências do INE ou a abordagem em sua casa, por um(a) entrevistador(a). A resposta aos inquéritos do INE é obrigatória e confidencial. Colabore. Responder ao INE é exercer uma cidadania ativa. Não fique de fora deste grande inquérito à mobilidade na sua zona de residência.



Inscrições até 17 de novembro

28.º Corta-Mato Cidade de Amora

ESTÃO ABERTAS as inscrições para o 28.º Corta-Mato Cidade de Amora, que vai decorrer no dia 19 de novembro, domingo, a partir das 9.15 horas, no Parque do Serrado, em Amora.

Esta prova de atletismo de elevado nível competitivo conta este ano para o apuramento do Europeu da modalidade em seniores.

A competição é organizada pela Câmara Municipal do Seixal e pela Junta de Freguesia de Amora, em parceria com o movimento associativo concelhio, a Federação Portuguesa de Atletismo e a Associação de Atletismo de Setúbal.

A prova é uma das mais prestigiadas provas desportivas que

se realiza no concelho do Seixal e tem trazido ao Parque do Serrado alguns dos grandes nomes do atletismo nacional e internacional, sendo esperadas centenas de participações para esta edição.

O corta-mato é aberto a atletas de ambos os sexos, federados e populares, em representação de clubes, escolas, coletividades, grupos informais ou a título individual.

O Corta-Mato Cidade de Amora enquadra-se no Plano Municipal de Desenvolvimento Desportivo do Concelho do Seixal e visa contribuir para o fomento da prática de desporto através da corrida ao ar livre, em plena natureza e divulgar a prática da corrida lenta e prolongada como atividade

desportiva acessível a toda a população, nas suas formas competitivas, festivas ou de convívio.

As inscrições estão a decorrer até às 18 horas do dia 17 de novembro e devem ser enviadas para: Junta de Freguesia de Amora, Rua 1.º de Maio, Lt. 4, 2845-125 Amora, ou pelo email jfamora@jf-amora.pt. Mais informações pelo telefone 212 268 730.

Os interessados podem consultar o regulamento da prova, que inclui a ficha de inscrição, no site cm-seixal.pt. ■



Gala do Desporto Escolar

Escolas e autarquias dão a mão a bem do progresso desportivo

A Gala do Desporto Escolar da Península de Setúbal reconheceu os alunos, docentes, estabelecimentos escolares, instituições e municípios que mais se distinguiram no ano letivo 2016-2017. No Fórum Cultural do Seixal, reuniram-se, na manhã de 11 de outubro, autarcas, técnicos, alunos, dirigentes e representantes de entidades ligadas ao desporto praticado nas escolas.

José Carlos Gomes, vereador do Desporto da Câmara Municipal do Seixal, na qualidade de anfitrião, saudou a iniciativa e deu as boas-vindas à Coordenação Local do Desporto Escolar da Península de Setúbal pela realização desta gala, «ponto alto do notável trabalho efetuado por esta entidade, alunos, escolas e parceiros, os verdadeiros autores do êxito do desporto escolar», elogiando, ao mesmo tempo, a «saudável parceria entre a autarquia e a já referida coordenação local».

Este trabalho notabilizou-se pelo crescente número de escolas, professores e instituições envolvidas, pelo aprofundamento da diversidade das modalidades em oferta, pelo aperfeiçoamento organizacional e logístico e, ainda, pela maior abrangência dos graus de ensino. No que respeita ao nosso concelho, foram reconhecidos os esforços desportivos de Sofia Nunes e José Simeão (natação), alunos da Escola Secundária Dr. José Afonso, a equipa feminina de basquetebol deste estabelecimento, a mesma escola e a Escola Secundária Manuel Cargaleiro, a Câmara Municipal do Seixal, na secção de autarquias, e a Associação de Paralisia Cerebral de Almada e Seixal.

Corfebol recebe prémios

Atletas do Alto do Moinho são reconhecidos

Vários atletas de corfebol do Centro Cultural e Recreativo do Alto do Moinho (CCRAM) foram nomeados para prémios com que a federação portuguesa da modalidade distinguiu aqueles que melhor desempenho tiveram durante a temporada de 2016-2017. Ainda que nenhum tivesse alcançado o almejado troféu, aqui os referimos como prova de reconhecimento pelo que de bom deram ao progresso de uma modalidade em crescimento: Olavo Pereira (defendeu as cores de Portugal, em sub-19, no Campeonato do Mundo, disputado na Holanda); Ana Beatriz

(esteve na mesma competição); Marisa Ramalho, jogadora revelação da 2.ª divisão, e Cátia Capelo, revelação do escalão inferior. Mário Almeida foi nomeado na categoria de melhor treinador da 2.ª divisão. Acerimónia, que decorreu no dia 11 de outubro, na Junta de Freguesia de S. Domingos de Benfica, congregou dirigentes federativos, técnicos e atletas.

Um pouco de história

O corfebol é jogado por duas equipas de oito elementos – quatro mulheres e quatro homens – que se movimentam num retângulo de

40x20 metros, onde se ergue apenas um cesto, semelhante ao do basquetebol. Cada encestamento vale um ponto e os jogos têm a duração de 60 minutos, divididos em duas partes.

O jogo nasceu na Holanda, em 1902, e no ano seguinte constituiu-se a Associação Holandesa de Corfebol. Logo após a II Guerra Mundial, o corfebol conhece um notável alargamento, começando a ser jogado no Reino Unido, Dinamarca, Alemanha, Espanha, Estados Unidos e Austrália, chegando mais tarde ao Brasil e a Portugal.





Festa de encerramento da 34.ª Seixalíada

Toda a dinâmica da grande festa do desporto popular

FOI EM ambiente de grande festa e com muito talento à solta que, após quatro semanas de intensa atividade desportiva, se realizou a festa de encerramento da 34.ª Seixalíada, este ano com lema «Orgulho no Passado, Ambição no Futuro».

No dia 21 de outubro, o pavilhão do Clube do Pessoal da Siderurgia Nacional recebeu centenas de pessoas, entre atletas, treinadores, famílias e público para um espetáculo de cor, luz, som e movimento, bem demonstrativo de toda a dinâmica da grande festa do desporto popular. O evento incluiu uma gala de artes marciais e uma gala gímnica, representativas da diversidade de modalidades

que integram a Seixalíada.

A gala de artes marciais contou com apresentações de kendo, capoeira, krav maga, aikido, karaté, taekwondo gym, judo e taekwondo, com atletas de clubes do concelho.

No final da gala os atletas desfilaram no pavilhão, aos quais se juntaram os ginastas da gala gímnica, para assistirem ao momento protocolar, com a cerimónia do arriar da bandeira da Seixalíada e com uma espetacular atuação da classe de ginástica acrobática do Clube Recreativo da Cruz de Pau.

Após o momento de intervenções, todos os presentes assistiram e aplaudiram o apagar da pira, prosseguindo a festa com a gala

gímnica. Mais um momento de espetacularidade com exibições de acrobática de representação e de competição, trampolins, rítmica de representação e manutenção.

Incentivar a prática desportiva

Na cerimónia protocolar estiveram presentes o vereador do Desporto, José Carlos Gomes, o presidente da União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, António Santos, e vários elementos da Comissão Organizadora da Seixalíada.

Jorge Caixas, do Clube de Ciclismo de Paio Pires, considerou, em nome da Comissão Organizadora, que «o trabalho reali-

zado pelo movimento associativo, dinâmico, responsável, ao qual os membros da comissão organizadora se orgulham de pertencer, tornou possível mais uma excelente edição, proporcionando o acesso a inúmeras atividades desportivas, sempre com o objetivo de incentivar a população à prática desportiva. Com o apoio das autarquias e dos nossos parceiros foi possível continuarmos a demonstrar a força e a capacidade organizativa do nosso concelho e a desenvolver com excelência o maior evento desportivo de Portugal, a nossa Seixalíada».

José Carlos Gomes destacou o lema da 34.ª Seixalíada e endereçou, «em nome da Câmara Muni-

cipal do Seixal uma saudação especial à Comissão Organizadora e a todos os que trabalharam para o êxito deste grande evento. Uma nota de grande apreço para as famílias, que estão ao lado dos atletas, e levam os seus filhos às coletividades para praticar desporto».

Afirmou ainda que «a Seixalíada é a maior iniciativa do desporto popular no país e estamos todos de parabéns, em especial os nossos atletas, que são a riqueza da Seixalíada. Terminamos hoje mais uma edição e partimos já a planejar a 35.ª edição. Continuaremos a trabalhar em prol do desporto e do bem-estar das nossas populações». ■

Fórum Desportivo da 34.ª Seixalíada

Tudo foi questionado, analisado e debatido

As intervenções de António Fortuna e Marco Alves marcaram, pela clareza, solidez de informação e interesse da plateia, o Fórum da 34.ª Seixalíada, subordinado ao tema «Desporto Popular vs. Desporto Federado».

Cerca de meia centena de pessoas ligadas ao desporto reuniram-se, na noite de 13 de outubro, no auditório dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, para apresentarem ideias, trocarem pontos de vista e debaterem a proposição acima anunciada.

José Carlos Gomes, vereador do desporto da Câmara Municipal do Seixal, lembrou que «só com grande esforço e uma interação perfeita

entre o Poder Local Democrático e o movimento associativo» se pode pôr de pé uma realização como a Seixalíada. Referindo-se ao tema, opinou que ele é «complexo, já que vivemos num país deficitário tanto no que respeita ao desporto escolar, como à concretização do Desporto para Todos». E avançou: «Com uma população a praticar regularmente desporto, os números do orçamento consagrado à saúde pública baixariam de certeza».

Rui Pinheiro, da Comissão Organizadora (CO) da Seixalíada, realçou que o «Seixal é um dos concelhos do país com mais elevado nível de prática desportiva», facto possível por via da «parceria entre a Câmara

do Seixal, as juntas de freguesia e a CO». Júlio Marquês, da Associação de Colectividades do Concelho do Seixal, frisou que a «Seixalíada é um marco no desporto do país», como «atesta a atribuição do prémio Pierre de Coubertin pelo Comité Olímpico». António Fortuna, diretor-geral da Federação Portuguesa de Remo, alicerçado na sua experiência, ao refletir sobre os indicadores do Observatório Nacional de Atividade Física e do Desporto, afirmou que a situação é «preocupante». E explicou: «Cerca de um terço dos jovens (10 aos 18 anos) tem excesso de peso e obesidade», na mesma faixa etária, «61,1% dos jovens tem uma aptidão cardiorrespiratória saudá-

vel, tendendo e decrescer em ambos os sexos com o aumento da idade». Outra preocupação: «Apenas os rapazes com idades compreendidas entre os 10 e os 11 anos apresentam valores médios indicativos de serem suficientemente ativos».

Fortuna chega a uma conclusão: «Só existe hábito de atividade física quando há gosto de a fazer», pelo que a Seixalíada deve ser aproveitada por nos oferecer uma «ampla abertura de escolha».

A magia do desporto

Num outro registo se posicionou o dirigente olímpico, Marco Alves, que defendeu que o «desporto de alto rendimento é hoje reconhecido co-

mo importante fator de desenvolvimento desportivo. Gera um interesse e entusiasmo pelo desporto que acaba por contribuir para a generalização da prática desportiva». Marco Alves lamentou que não tenhamos um ministério do desporto e deu a conhecer processos que poucos conhecem, como os critérios de atribuição de bolsas e a complexidade logística de uma viagem olímpica, que implica o transporte de cavalos, bicicletas, armas e, até, de uma miniclínica.

Todavia, a «magia do desporto reside na sua capacidade de transmitir valores, respeito e hábito de observação das regras».



Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos da Torre da Marinha Apoiar mais utentes

A ASSOCIAÇÃO Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos da Torre da Marinha (AURPITM) dá resposta social a 60 utentes na valência de centro de dia. Desenvolve intensa atividade cultural, destacando-se os grupos de teatro, de expressão dramática, coral e instrumental, de harmónicas, de dança e de canto. A instituição também dinamiza a ginástica sénior, a hidroginástica e a expressão corporal, além da informática e bordados.

A AURPITM comemorou o 34.º aniversário no dia 3 de outubro, com uma sessão solene, a entrega da Chama da Solidariedade e ainda dramatização e animação musical pelos grupos da associação.

Na sessão, Francisco Mourato, presidente da direção, abordou as obras da nova sede e lembrou que quando a atual direção tomou posse, tinha uma verba no valor de 90 mil euros atribuída pela Câmara Municipal do Seixal, mas que com o projeto e o caderno de encargos,

verificou-se que a obra tinha um custo de 165 mil euros. A autarquia assinou então um contrato de responsabilidade de confiança mútua com a AURPITM no valor de mais 70 mil euros. O dirigente disse que foi «graças» ao apoio municipal que «estamos a concluir esta primeira fase da obra e ficamos com todas as condições para prestar melhores serviços aos utentes, sócios e voluntários, sobretudo aos utentes com necessidades de locomoção, para os quais já temos as rampas construídas na entrada do edifício».

António Santos, presidente da União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, sublinhou o trabalho «de excelência» desenvolvido pela direção e pelos órgãos sociais da AURPITM e disse que «começa a ver-se uma luz ao fundo do túnel e a acreditar que é possível termos a nova sede social que esta associação tanto merece». Também realçou o «imprescindível» trabalho dos profis-

sionais da instituição. Lembrou ainda que o concelho do Seixal «é um exemplo pelo trabalho social que é desenvolvido».

A vereadora Manuela Calado, do pelouro do Desenvolvimento Social da autarquia, endereçou a todos um «abraço fraterno» pelo aniversário, dirigentes, órgãos sociais, associados e utentes. Dirigiu um cumprimento «especial» aos voluntários e trabalhadores «desta grande» instituição, porque sem eles «não seria possível esta dinâmica e este trabalho que aqui é desenvolvido todos os dias». A vereadora afirmou ter a certeza de que no próximo ano «estaremos a festejar noutro espaço maior e noutras condições, porque em conjunto encontramos uma solução».

Estiveram ainda presentes na sessão a presidente da assembleia geral da AURPITM e representantes União Distrital das IPSS de Setúbal, da Segurança Social de Setúbal, do MURPI e de outras instituições do concelho. ■



Associação de reformados de Paio Pires Um legado para todos

A Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Paio Pires (AURPIPP) assinalou o 36.º aniversário, dia 7 de outubro, com a realização da sessão solene e atuações do grupo de ginástica, grupo coral da instituição Os Alegres Reformados e Grupo Cantar de Amigos da AURPI Casal do Marco. Para a AURPIPP foi um dia especial, ao receber a Chama da Solidariedade. Até junho de 2018, a chama percorre o distrito de Setúbal, e o Seixal foi o primeiro concelho a recebê-la.

A AURPIPP tem a valência de centro de dia, através da qual presta apoio a 40 utentes e a valência de apoio domiciliário com a qual possibilita que 54 utentes, 20 dos quais em regime alargado, tenham refeições, cuidados médicos e de higiene assegurados. A instituição conta com 28 trabalhadoras.

Durante a sessão, António Marques Correia, presidente em exercício da AURPIPP, disse serem: «As instituições sociais a garantir a dignidade e o sustento de muitas famílias, pelo que é nosso dever manter a Chama da Solidariedade». O dirigente falou ainda sobre o passo seguinte: «Reabilitar o edifício ao lado para aumentar a capacidade de resposta» e nesse sentido «os serviços da autarquia estão a elaborar o projeto de candidatura para reabilitação do edifício ao abrigo do Programa Comunitário Portugal 2020».

António Santos, presidente da União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, salientou o trabalho dos dirigentes e funcionários que vai muito além das suas competências. «Uma referência a nível nacional», frisou.

Para Manuela Calado, vereadora do pelouro do Desenvolvimento Social da Câmara Municipal do Seixal, «na AURPIPP trabalha-se com dedicação pelos mais necessitados. Para consolidar a sua capacidade de prestação de serviços, a AURPIPP necessita de ampliar o espaço físico. Daí estarmos a preparar uma candidatura a fundos comunitários para reabilitação do imóvel adjacente à instituição, já que quem o deveria fazer, a administração central, não faz. A candidatura será entregue até ao final do ano, esperamos que a decisão seja favorável», referiu.

Programa Erasmus + Trabalhar a inclusão social ao nível europeu

A Escola Básica da Cruz de Pau, sede do Agrupamento de Escolas Terras de Larus, irá desenvolver, como coordenadora, o projeto Social Exclusion Can Be Cured, no âmbito do programa Erasmus + da União Europeia. O projeto será desenvolvido em parceria com as escolas de Modica, em Itália, Iasi, na Roménia, Creta, na Grécia, e Sultangazi, na Turquia, e tem como principais objetivos en-

contrar novas metodologias e estratégias de trabalho, assim como a troca de boas práticas em prol da inclusão social.

A equipa responsável pelo desenvolvimento do projeto é composta por 6 professores e dois alunos do 9.º ano, dois do 7.º ano e uma turma do 6.º ano de escolaridade.

Enquanto escola coordenadora, a Escola Básica da Cruz de Pau irá re-

ceber, em novembro, os parceiros do projeto para a primeira reunião de trabalho.

Também no âmbito do programa Erasmus + – Juventude em Ação, a R@to – Associação para a Divulgação Cultural e Científica realizou, entre 6 e 12 de outubro, na Quinta Valenciana, em Fernão Ferro, o seminário YouthClustering...SME. Esta iniciativa teve como objetivo

refletir e fomentar a criação de parcerias intersetoriais entre organizações na área da educação não formal e o setor empresarial privado, nomeadamente pequenas e médias empresas, para o desenvolvimento de estratégias e práticas na inclusão social de jovens migrantes ou refugiados.

O projeto desenvolvido pela associação R@to conta com a parceria

dos seguintes países: Portugal, Espanha, Lituânia, Polónia, Geórgia, Líbano, Jordânia e Palestina.

O Erasmus+ é um programa da União Europeia nos domínios da educação, formação, juventude e desporto para o período de 2014-2020.



Wolfgang Muthspiel e Ricardo Toscano no primeiro dia do SeixalJazz

Um festival com grandes nomes e livre de pressões comerciais

«O PÚBLICO é fantástico, a sala extraordinária e foi um tempo muito bem passado». As palavras são de Wolfgang Muthspiel, e fazem a síntese do que sentiu em palco o guitarrista e líder do quinteto responsável pela primeira noite do 18.º SeixalJazz, no Auditório Municipal, dia 19 de outubro. O músico austríaco subiu ao palco com Ralph Alessi, John Cowherd, Scott Colley e Eric Harland, e admitiu «o privilégio de tocar com pessoas que interpretam a música de maneira diferente a cada noite».

Muthspiel interpretou composições de «Rising Grace», assim como material ainda inédito em disco. Presença assídua no SeixalJazz, «desde a primeira edição», Rui Neves, diretor artístico do Jazz em Agosto da Fundação Calouste Gulbenkian, considera que «os músicos desta primeira

noite são músicos muito bons, com provas dadas em vários contextos».

«O que um festival de jazz deve ter é diversidade, e faça-se justiça ao SeixalJazz, a programação é sempre variada», afirma ainda. «Os Slow Is Possible são originais e ninguém toca como eles em Portugal, é uma música que não se limita aos cânones do jazz, mas ultrapassa-os». Olhando o programa, Rui Neves lembra que Michaël Attias surge acompanhado por «músicos muito bons», João Barradas é um jovem «preocupado em fazer diferente», o quarteto de Dominique Pifarély «um grupo consagrado e cheio de individualidades» e, por fim, Lee Konitz, «um histórico, com 90 anos, muito original, e cheio de saúde».

Perguntado sobre qual a identidade do SeixalJazz ao atingir a maioria, o espetador indefe-

tível do festival Rui Neves afirma tratar-se de «um festival mais *mainstream* do que *avant garde*, marcado pela presença de grandes músicos e nomes do jazz, e isento de pressões comerciais».

«A realização do SeixalJazz é um dos símbolos da aposta inequívoca do município na democratização do acesso à cultura e na formação de públicos», explica Joaquim Santos. Neste contexto destaca o projeto O SeixalJazz Vai à Escola que aposta na formação de públicos entre os alunos das escolas básicas do concelho e sublinha a ligação próxima que sempre existiu entre o Seixal e a música.

O presidente da Câmara Municipal do Seixal lembra ainda que «18 edições decorridas sobre o primeiro SeixalJazz, na maioria deste festival, continuamos com um público fiel, mas também renovado, um pouco à imagem do

que acontece no palco, por onde pode passar um histórico incontestável como o Lee Konitz, ou músicos que estão a dar os primeiros passos como os Slow Is Possible ou o João Barradas».

Joaquim Santos lembra ainda que «João Barradas é um músico de Benavente que começou nas sociedades filarmónicas que fazem parte da identidade dos concelhos ribeirinhos que circundam o Tejo, com um percurso similar ao do Ricardo Toscano, que o ano passado esteve por mérito próprio na programação principal do festival e que este ano fez as três primeiras noites do regresso do SeixalJazz Clube, que decorreu com entrada grátis na Mundet Factory».

Ricardo Toscano começou aos 8 anos a tocar clarinete na banda da Sociedade Filarmónica Operária Amorense, onde pontuavam já

alguns familiares. O saxofonista passou em 2016 pelo palco principal do festival internacional de jazz do Seixal e este ano assegurou as primeiras três noites do regresso do SeixalJazz Clube, a funcionar na Mundet Factory. Já as noites de 26 e 27 e 28 de outubro foram asseguradas pelos Volúpia das Cinzas e The Rite of Trio.

«O concerto do ano passado foi muito especial, estavam cá muitos dos meus amigos, e foi num festival e palco onde já tocaram muitos dos meus heróis», conta. Os concertos deste ano são diferentes: «É um ambiente mais descontraído, estamos mais descontraídos, tocamos versões nossas de alguns *standards* e divertimo-nos imenso. Embora prefira a sala onde está tudo sentado e atento à música, o ambiente de clube de jazz tem muito que ver com o que fazemos», admite. ■



SeixalJazz recebe históricos e revelações do jazz

Som, sala e público garantem concertos memoráveis

LEE KONITZ foi responsável pela última noite do SeixalJazz no Auditório Municipal, a 28 de outubro. Com 90 anos, o histórico saxofonista e compositor de Chicago mostrou-se bem disposto e comunicativo, com gosto por partilhar o que sente em cima do palco com quem está na plateia.

Konitz, que atravessou todos os estilos de jazz, continua a soar como só Konitz soa. O músico explicou que a formação de quarteto que trouxe ao Seixal tem «um conjunto de melodias que tocamos sempre e da forma mais original possível» e confessou com humildade que «pratica todos os dias» e continua «a trabalhar na mesma coisa que tenho trabalhado ao longo de 85 anos».

O norte-americano atuou no Auditório Municipal na mesma noite em que The Rite of Trio dava o segundo concerto, de dois, no

SeixalJazz Clube. A formação de André Silva, Filipe Louro e Pedro Alves apresentou uma música que recebe as mais diversas influências musicais, mas que soa orgulhosamente como jazz. Os portuenses apresentaram-se na Mundet Factory após o concerto de dia 26 pelos Volúpias das Cinzas, formação que reúne Gabriel Ferrandini, Hernâni Faustino e Pedro Sousa.

No principal palco do SeixalJazz, na noite de 27, o espetáculo esteve a cargo do quarteto de Dominique Pifarély. O violinista francês já integrara a formação de Hugo Carvalhais que na edição anterior esteve no mesmo palco. Este ano acompanhado por Antonin Rayon, no piano, Bruno Chevillon, no contrabaixo, e François Merville, na bateria, Dominique Pifarély salientou a qualidade da sala e da equipa técnica do SeixalJazz. Considerando essenciais num concerto «um bom

som e um bom público», o violinista diz ter encontrado ambas as condições, numa noite em que «tocámos coisas do último disco, mas também muito material novo».

Já no dia 26 de outubro, a noite foi do quinteto de João Barradas, conceituado e reconhecido acordeonista português. O jovem músico considerou «um grande privilégio estar na programação do SeixalJazz para apresentar um álbum que nos é muito querido». Numa das últimas oportunidades para ouvir «Directions», que no SeixalJazz foi apresentado «numa travessia completa, com algumas remodelações», Barradas considerou este um «concerto especial, mais longo do que costumam ser os concertos em festivais».

Ainda no primeiro fim de semana do SeixalJazz, entre 19 e 21 de outubro, a noite de sexta-feira contou com a atuação dos portugueses

Slow Is Possible: André Pontífice, no violoncelo, Bruno Figueira, no saxofone alto, Duarte Fonseca, na bateria, João Clemente, na guitarra, Nuno Santos Dias, no piano, e Ricardo Sousa, no baixo elétrico e no contrabaixo.

Jovens músicos de formação clássica e uma das mais firmes revelações do jazz português, os Slow Is Possible assumem a surpresa pelo convite para atuar no SeixalJazz. A formação diz que por no palco do Auditório Municipal «não se ver o público, conseguimos criar maior intimidade e melhor relacionamento entre nós». Os músicos assumem que fazem a música que gostam, «a música que queremos ouvir e que queremos tocar juntos» e assumem referências «musicais muito próprias de cada um de nós», sendo da partilha dessas influências que resulta a música a que se dedicam.

O concerto de 20 de outubro esteve a cargo de Michaël Attias. O saxofonista e compositor apresentou-se em formação de quarteto e enfatizou «o excelente trabalho de som e luzes, que fez a diferença». Habitualmente Attias prefere tocar em ambiente de clube, mas abre uma exceção para o SeixalJazz: «quando o som é excelente e a energia com o público funciona, esta é a melhor maneira de tocar. Tudo acontece em torno da música», enfatiza.

Questionado sobre as suas influências o saxofonista menciona Charlie Parker, Ornette Coleman, e Lee Konitz: «A primeira vez que o ouvi tocar teria uns 15 anos, passaram muitos anos e ele sempre foi uma inspiração, o seu compromisso com a verdadeira improvisação e a humanidade que põe no tocar, na sua relação com a formação, no ouvir, e até no não tocar». ■



707 127 127

Horários

SETÚBAL | SEIXAL | LISBOA

PARTIDAS DE COINA (Concelho do Seixal)

Dias úteis

H	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	00
M	33	13	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	13	43	43
		53	33	13	13	13	23	23	23	23	23	23	13	13	13	23	23	43		
			43	23	23	23	43	43	43	43	43	43	23	23	23	43	43			
			53	33	33	33						53	33	33	33					
				43	43	43							43	43	43					
				53	53								53	53	53					
																				53 (*)

Sábados

H	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	
M	33	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
		53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53

Domingos e feriados

H	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	
M	53	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
		53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53	53



Setúbal Coina Fogueteiro F. Amora Corroios Pragal Campolide Sete Rios Entrecampos Roma-Areeiro

> 26' > 5' > 3' > 4' > 5' > 9' > 2' > 3' > 2' >

Sublinhados: com partidas de Setúbal, os restantes partem de Coina

(*) Partida do Fogueteiro

LISBOA | SEIXAL | SETÚBAL

PARTIDAS DE ROMA - AREIRO (LISBOA)

Dias úteis

H	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	00	1
M	43	13	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	03	13	13	43	28
		43	13	13	13	23	23	23	23	23	23	23	13	13	13	23	43	58			
			23	23	23	43	43	43	43	43	43	43	23	23	23	43					
			33	33	33							53	33	32	33	33					
			43	43	43								43	43	43	43					
			53	53									53	53	53						

Sábados, domingos e feriados

H	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	00	
M	43	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
		43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43



Roma-Areeiro Entrecampos Sete Rios Campolide Pragal Corroios F. Amora Fogueteiro Coina Setúbal

> 2' > 4' > 2' > 9' > 5' > 3' > 4' > 5' > 24' >

Sublinhados: com destino a Setúbal, os restantes terminam em Coina. Aos dias úteis o comboio das 8.13 horas termina no Fogueteiro

Atendimento Público da Câmara Municipal do Seixal

O atendimento público dos pelouros da Câmara Municipal do Seixal é realizado mediante marcação prévia, de segunda a sexta-feira, das 9 às 17.30 horas, através dos gabinetes de apoio aos vereadores.



TRANSTEJO

808 203 050

Horários

SEIXAL | LISBOA

Dias úteis

06.10	06.40	07.00	07.25	07.45	08.10	08.30	08.55	09.15	09.40
10.05	11.00	12.30	14.00	15.30	16.20	16.45	17.05	17.30	17.50
18.15	18.40	19.05	19.30	20.30	21.30	22.30			

Sábados

07.00	08.00	09.00	11.00	13.00	15.00	16.30	18.00
19.30	20.30	21.30					

Domingos e feriados

08.00	09.00	11.00	13.00	15.00	16.30	18.00	19.30	21.00
-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

LISBOA | SEIXAL

Dias úteis

06.35	07.05	07.25	07.50	08.10	08.35	08.55	09.20	09.40	10.05
11.30	13.00	14.30	15.55	16.45	17.10	17.30	17.55	18.15	18.40
19.05	19.30	20.00	21.00	22.00	23.15				

Sábados

07.30	08.30	09.30	11.30	13.30	15.30	17.00	18.30
20.00	21.00	22.00					

Domingos e feriados

08.30	09.30	11.30	13.30	15.30	17.00	18.30	20.00	21.30
-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

TELEFONES ÚTEIS

Número Nacional de Socorro | 112

Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal
Espaço Cidadania | 210 976 220
Posto de Turismo | 212 275 732
Seixal Limpo | 210 976 011
Canil/Gatil Municipal | 210 976 200
Leitura do Consumo de Água | 800 500 210

Bombeiros Mistos de Amora
| 212 255 555

Cruz Vermelha Portuguesa
Delegação do Seixal | 212 227 746 | 212 222 222

Polícia de Segurança Pública
Divisão Policial do Seixal, Torre da Marinha | 212 276 500
Cruz de Pau | 212 260 350
Seixal | 212 273 230
Corroios | 212 548 410

Guarda Nacional Republicana
Aldeia de Paio Pires | 265 242 594
Fernão Ferro | 265 242 592

Saúde 24 | 808 242 424

Unidades de Saúde
UCSP de Amora | 212 274 200
UCSP de Corroios | 212 548 350/55
UCSP do Seixal | 212 277 188
USF Amora Saudável | 212 274 230/31
USF CSI Seixal | 212 277 183
USF Cuidar Saúde | 212 277 191
USF FF-MAIS | 212 128 230
USF Pinhal de Frades | 212 260 070
USF Rosinha | 212 273 500
USF Servir Saúde | 212 556 429
USF Torre | 212 274 320/30/05

UCSP: Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
USF: Unidade de Saúde Familiar

Hospital Garcia de Orta - Almada
| 212 940 294

SOS - Mulheres Vítimas de Violência
| 800 202 148

Linha 65 - Apoio à Terceira Idade e a Pessoas Dependentes
| 800 208 875

Segurança Social / Serviço Local de Amora
| 300 502 502

Câmara Municipal do Seixal
Geral | 212 276 700
Espaço Cidadania | 210 976 220
Posto de Turismo | 212 275 732
Seixal Limpo | 210 976 011
Canil/Gatil Municipal | 210 976 200
Leitura do Consumo de Água | 800 500 210

Piquete de Águas e Esgotos
| 210 976 000
A partir das 17 horas | 210 976 046

Piquete de Contadores
| 212 276 700
A partir das 17 horas | 210 976 046

Proteção Civil Municipal
| 919 374 732

Assembleia Municipal do Seixal
| 210 976 225

Freguesias
Junta de Amora | 212 268 730
Junta de Corroios | 212 535 814
Junta de Fernão Ferro | 215 979 195
União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires | 211 316 223

EDP
Informações | 800 505 505
Avarias | 800 506 506

Tribunal Judicial da Comarca do Seixal | 212 274 500

Julgado de Paz | 212 219 200

Conservatória do Registo Civil do Seixal | 212 271 188

Conservatória do Registo Predial
Cruz de Pau | 212 260 620
Seixal | 212 271 280

Repartição de Finanças
Cruz de Pau | 212 260 760
Seixal | 212 219 710

Centro de Emprego | 212 267 230

TÁXIS
Expresso táxis
| 212 250 265 | 212 250 270
| 968 485 593 | 917 297 278

Coop táxis
| 211 581 132 | 966 781 220
| 932 711 132 | sms: 4901 táxi já

FARMÁCIAS | NOV | DEZ

Serviço permanente

Quinta de S. João	2	3
Do Vale	3	4
Central da Amora	4	5
Nobre Guerreiro	5	6
Universo	6	7
Central da Amora	7	8
Abreu Cardoso	8	9
Fonseca	9	10
Nurei	10	11
Central da Amora	11	12
Romana	12	13
Seruca Lopes	13	14
Foros de Amora	14	15
Fogueteiro	15	16
Quinta da Torre	16	17
Central da Amora	17	18
Vale Bidarra	18	19
Duarte Ramos	—	20
Do Vale	19	—
Novais	20	21
Nova Amorense	21	22
Bairro Novo	22	23
Central da Amora	23	24
Alves Velho	24	25
Matos Lopes	25	26
São Bento	26	27
Pinhal de Frades	27	28
Central da Amora	28	29
Lusitana	29	30
Duarte Ramos	30	31
Moura Carneiro	1	
Central da Amora	2	

ABREU CARDOSO | R. Cidade Setúbal, 1-B, Corroios | 212 545 585
ALVES VELHO | R. Luís de Camões, 27, Torre da Marinha | 212 211 132
BAIRRO NOVO | R. da Liberdade, 105-A, Bairro Novo | 212 220 959
BENTO LINO | Av. de Vale de Milhaços, 34, Corroios | 212 532 601
BIOTIFAR | R. José Carlos Ary dos Santos, 2-A, Miratejo | 212 536 351
CENTRAL | Av. General Humberto Delgado, 9-11, Paio Pires | 212 210 365
CENTRAL DA AMORA | R. MFA, loja 22, Amora | 212 257 108
CENTRAL DE VALE DE MILHAÇOS | R. Alexandre Herculano, 2 A, Vale de Milhaços | 212 530 256
DO VALE | R. da Cordoaria, 5 B, Cruz de Pau | 212 255 919
DUARTE RAMOS | Centro Comercial Belsul, 11, Lj. 29, Cruz de Pau | 212 268 930
FOGUETEIRO | Av. 1.º de Maio, 93 A e B, Fogueteiro | 212 229 522
FONSECA | Pátio das Artes, 36 loja C8, Estrada dos Foros de Amora | 212 259 813
FOROS DE AMORA | Estrada dos Foros de Amora, 120-A-B | 212 260 579
GODINHO | Largo da Igreja, 51, Seixal | 212 213 580
LUSITANA | Rua João Gil, 2 | 212 277 959
PINHAL DE FRADES | R. Dr. Raul Machado, lote 52, Pinhal de Frades | 212 244 224
MATOS LOPES | R. João Gil, 2, Arrentela | 212 277 956
MOURA CARNEIRO | RioSul Shopping, Loja 0.044 A | 212 277 868
NOBRE GUERREIRO | Av. Marcos de Portugal, 20-A, Amora | 212 276 470
NOVA AMORENSE | R. Oliveira Martins, 4-B, Paivas | 212 268 818
NOVA DE CORROIOS | Av. Rui Grácio, 84 - A/B, Santa Marta do Pinhal | 213 462 687
NOVAIS | Av. José António Rodrigues, 89-A, Aldeia de Paio Pires | 212 225 495
NUREI | R. da Igreja, Lt. 831 A, r/c, Fernão Ferro | 212 120 384
QUINTA DA TORRE | Av. 25 de Abril, 65, Torre da Marinha | 212 224 750
QUINTA DE S. JOÃO | Pct.ª Quinta de S. João, 7, Arrentela | 212 225 509
ROMANA | R. Gil Vicente, 25, Vale de Milhaços | 212 546 293
SÃO BENTO | R. Ana Castro Osório, 10-A, Amora | 212 225 539
SEIXAL | Av. Vasco da Gama, n.º 15, Seixal | 212 222 658
SERUCA LOPES | Trav. Paz, 4-B, Casal do Marco | 212 210 369
SOUZA MARQUES | Av. Luís de Camões, 2, Miratejo | 212 555 006
ST.ª MARTA DO PINHAL | R. Mário Sampaio Ribeiro, 7, St.ª Marta do Pinhal | 212 255 300
UNIVERSO | Av. 25 de Abril, 60 B, Corroios | 212 535 084
VALE BIDARRA | R. Luís de Camões, Lt. 350, Fração A e B, Fernão Ferro | 212 121 121

Ficha Técnica

Propriedade e edição Câmara Municipal do Seixal - Alameda dos Bombeiros Voluntários, 45 - 2844-001 Seixal - Tel.: 212 276 700 - Fax: 212 276 701 - geral@cm-seixal.pt - **Coordenação** - Divisão de Comunicação e Imagem - Alameda dos Bombeiros Voluntários, 45 - 2844-001 Seixal - Tel.: 212 276 700 - dc@cm-seixal.pt - **Impressão** - Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Rua Consiglieri Pedroso - Casal de Santa Leopoldina - Queluz de Baixo - 2745-553 Barcarena - Tel.: 214 345 400 - Fax: 214 360 542 - **Edição na Internet** - cm-seixal.pt - **Distribuição** - CTT Contacto, SA, Av. D. João II, n.º 13, 1999-001 Lisboa - Tiragem 65 000 exemplares - Distribuição gratuita



181.º aniversário do concelho do Seixal 6 de novembro de 2017

No dia 6 de novembro de 2017 o concelho do Seixal celebra o 181.º aniversário, data marcante na vida do município, que vai ser assinalada com a realização de diversas iniciativas culturais e desportivas ao longo de todo o mês de novembro. Destaque para a sessão solene comemorativa, com atribuição de medalhas municipais, numa cerimónia que decorre no Auditório Municipal. A identidade do concelho, as suas memórias, o sentimento de pertença e o caminho para o futuro são as ideias-chave, presentes nas comemorações, que decorrem sob o lema «Celebramos as Memórias, Projetamos o Futuro».

Programa

De 31 de outubro a 2 de dezembro

> Lugares de Pessoa
Exposição biobibliofotográfica sobre a vida de Fernando Pessoa
Biblioteca Municipal do Seixal

Dia 4 de novembro, sábado

14 horas
> 40.º aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Mistos do Concelho do Seixal
Quartel-sede e destacamento de Santa Marta do Pinhal
21.30 horas
> Ala dos Namorados
Auditório Municipal do Fórum Cultural do Seixal

Dia 6 de novembro, segunda-feira

10 e 14.30 horas
> Ateliê Um Postal... Um Braço para Celebrar o Município Público escolar
Núcleo da Mundet do Ecomuseu Municipal do Seixal
21 horas
> Sessão solene comemorativa do 181.º aniversário da fundação do concelho do Seixal
Auditório Municipal do Fórum Cultural do Seixal

De 8 a 11 de novembro

> 18.ª Festa do Cinema Francês
Auditório Municipal do Fórum Cultural do Seixal

Dia 11 de novembro, sábado

15 horas
> Inauguração da requalificação do Coreto da Sociedade Musical 5 de Outubro Aldeia de Paio Pires

Dias 11 e 18 de novembro, sábado

21.30 horas
> Noites de Fado do S. Vicente – 13.ª edição
Cinema S. Vicente, Aldeia de Paio Pires

De 13 a 24 de novembro

> Estação do Livro
Biblioteca Municipal do Seixal e escolas da Rede de Bibliotecas Escolares do concelho

Dia 17 de novembro, sexta-feira

21.30 horas
> Abertura do 34.º Festival de Teatro do Seixal
«Rabo de Saia», pela companhia Margem Narrativa
Auditório Municipal do Fórum Cultural do Seixal
O festival decorre até 9 de dezembro em vários locais

Dia 18 de novembro, sábado

17 horas
> Tipografando
Extensão no Espaço Memória – Tipografia Popular no Seixal

Dia 19 de novembro, domingo

9.15 horas
> 28.º Corta-Mato Cidade de Amora
Parque do Serrado, Amora



Ala dos Namorados



Quorum Ballet

Dia 25 de novembro, sábado

A partir das 14 horas
> Comemorações do 24.º aniversário do Fórum Cultural do Seixal
Biblioteca Municipal do Seixal

Dia 25 de novembro, sábado

21.30 horas
> Quorum Ballet: «A Modern Perspective» e «Mesa»
Auditório Municipal do Fórum Cultural do Seixal

Dia 30 de novembro, quinta-feira

18 horas
> Inauguração da exposição Coletiva de Arte Postal da ARTES – Associação Cultural do Seixal

CELEBRAMOS AS MEMÓRIAS PROJETAMOS O FUTURO

181.º Aniversário
do Concelho do Seixal
6 de novembro 2017



Câmara e assembleia municipal, assembleias e juntas de freguesia

Tomada de posse dos órgãos das autarquias locais para 2017-2021



As eleições autárquicas do dia 1 de outubro permitiram a constituição dos órgãos das autarquias locais para o mandato de 2017-2021 para a câmara municipal, assembleia municipal, assembleias e juntas de freguesia.

A Câmara Municipal do Seixal ficou composta por 11 eleitos: o presidente, Joaquim Santos, cabeça de lista da força partidária mais votada, a CDU, e 10 vereadores, com a seguinte distribuição: 4 da CDU, 4 do PS, 1 do PSD e 1 do BE.

A Assembleia Municipal do Seixal ficou constituída por 37 membros: 16 eleitos pela CDU (13 dos quais por eleição direta mais 3 presidentes das juntas de freguesia de Amora e Corroios e da União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires), 11 do PS, 4 do PSD, 3 do BE, 1 do PAN e 1 do CDS-PP, e ainda 1 do grupo de cidadãos Somos Fernão Ferro (presidente da Junta de Freguesia

de Fernão Ferro).

Os cabeças de lista do partido político ou coligação mais votados para a câmara municipal e assembleias de freguesia foram eleitos diretamente para os cargos de presidente da câmara e das juntas de freguesia. Os presidentes da assembleia municipal e das assembleias de freguesia foram eleitos pelas respetivas assembleias.

Nas freguesias, foi no dia 24 de outubro que as assembleias se reuniram para eleger a constituição das mesas. Foram ainda eleitos secretário, tesoureiro e vogais e distribuídos os pelouros entre os eleitos para as juntas de freguesia.

Cerimónia de instalação

A cerimónia de instalação dos órgãos autárquicos – Assembleia Municipal e Câmara Municipal do Seixal – para o quadriénio de 2017 a 2021 realizou-se no dia

23 de outubro, no Auditório Municipal do Fórum Cultural do Seixal.

Tomaram posse Joaquim Santos, que foi reeleito como presidente da Câmara Municipal do Seixal, e seu executivo, bem como a nova constituição da assembleia municipal e respetiva mesa, que continua a ter Alfredo Monteiro como presidente.

Foi perante uma sala completamente lotada que Joaquim Santos declarou que «é tempo de retomar a ação» e reafirmou o compromisso de permanente serviço público à comunidade, prosseguindo «o caminho de desenvolvimento da vida das populações», tendo destacado as vertentes que irão pautar a gestão autárquica do seu executivo.

Naquele que definiu como «novo ciclo de progresso e desenvolvimento económico e social», considera que é preciso «aumentar as respostas naqueles que são os fatores críticos de desenvolvimento que o

concelho necessita para poder avançar e para conseguir maior crescimento económico e social».

Expressou ainda a disponibilidade para continuar a trabalhar em conjunto com todas as forças políticas eleitas «por uma questão de princípio e respeito por todos os eleitores».

Os representantes de cada partido com assento na Assembleia Municipal do Seixal também intervieram, fazendo um balanço do processo eleitoral e apresentando linhas de ação para o mandato.

Um dos momentos mais emotivos da sessão resultou de uma proposta de Alfredo Monteiro: um minuto de silêncio em homenagem aos bombeiros do país e do concelho e de solidariedade para com as vítimas dos incêndios que têm assolado o país, acabando por ser um tema focado em muitas das intervenções da noite.

Joaquim Santos, presidente da Câmara Municipal do Seixal

Construir um concelho cada vez mais qualificado, participado, moderno e inovador

Quero, antes de mais, agradecer a todos a vossa presença neste ato solene de tomada de posse dos eleitos da Câmara Municipal do Seixal e da Assembleia Municipal do Seixal.

Cumprimento o senhor presidente da assembleia municipal cessante, Alfredo Monteiro, e, na sua pessoa, endereço a todos os eleitos que hoje cessam os seus mandatos, seja na câmara municipal, na assembleia municipal ou nas assembleias de freguesia, um voto de louvor e reconhecimento pelo contributo que deram à democracia e ao concelho do Seixal.

Sabemos todos quão difícil é o trabalho autárquico, da exigência da nossa tarefa, do tempo fora de horas que dedicamos à causa pública em detrimento das nossas famílias, da resposta de proximidade que não pode esperar, da permanente desvalorização do papel das autarquias e dos autarcas, que a grande comunicação social continua a promover. No entanto, confortados o agradecimento pela resolução de um problema, o avanço na conquista de mais um equipamento ou serviço para as nossas populações, ou mesmo quando determinado projeto ou programa excede as nossas expectativas em termos do seu resultado final.

A nossa democracia precisa das autarquias locais, precisa dos autarcas, precisa do Poder Local Democrático nascido com o 25 de Abril, de pessoas do povo eleitas para, num primeiro nível, assegurarem as respostas básicas às populações e, em muitas situações, ultrapassando mesmo as suas competências, assumindo-se como porta-voz e garante dos direitos e interesses das populações.

Hoje ninguém tem dúvidas que tem sido graças ao Poder Local de Abril que os concelhos se desenvolveram nas últimas quatro décadas e, entre todos, surge o concelho do Seixal que, do fundo da tabela do desenvolvimento, ultrapassou várias centenas de municípios e se coloca hoje, 43 anos depois do 25 de Abril, como um dos concelhos mais desenvolvidos e com maior índice de qualidade de vida. Por isso, este louvor e reconhecimento é também dirigido a todos os que em determinado momento das suas vidas abraçaram a causa do Poder Local, a causa das populações e da terra onde nasceram ou que escolheram como sua.

Dizemos nós que esta obra notável de transformação é dos autarcas, mas é também de

todas as instituições e associações de base popular, dos trabalhadores das autarquias que conosco trilharam este caminho, com erros, com sobressaltos e dificuldades, mas com muitas conquistas e vitórias que nos trouxeram até ao dia de hoje, 23 de outubro de 2017, que abre um novo ciclo político no concelho do Seixal.

Queremos também expressar a nossa gratidão a todos os cidadãos que exerceram o seu direito de voto nestas eleições autárquicas que, sopesando as várias propostas e projetos eleitorais em disputa, fizeram as suas opções, de que resulta uma nova composição política autárquica, que vai, a partir de hoje, dar o melhor de si, de modo a respeitar as opções e decisões da nossa população.

Também gostaria de valorizar a forma eleita como todos os partidos, movimentos políticos e candidatos desenvolveram as suas campanhas eleitorais, quase sempre pela positiva, com propostas e projetos que muito enriqueceram o ato eleitoral e a nossa democracia.

Mas, a partir de hoje, é tempo de retomar a ação. É essa a expectativa da população. Findo o processo eleitoral, há muito para fazer e avançar. É por isso a população espera dos autarcas e dos vários órgãos autárquicos, não a continuação da campanha eleitoral, mas sim a procura de respostas para os problemas das pessoas. É tempo de concretizar essas respostas e prosseguir o caminho de desenvolvimento das vidas das populações.

A CDU, como força política mais votada, uma vez mais a exemplo de outros mandatos, expressa a sua disponibilidade para continuar a trabalhar em conjunto com todas as forças políticas eleitas, em prol do desenvolvimento do concelho, por uma questão de princípio e respeito por todos os eleitores.

Fazemo-lo, pois foi sempre nosso entendimento a promoção de executivos na câmara municipal partilhados com todas as forças políticas eleitas, rejeitando a ideia de executivos monocores e, por isso, tal como em mandatos anteriores, também neste novo mandato estamos a estabelecer contactos com todos, para podermos continuar a trabalhar em conjunto.

É isso que a população espera de nós, e os autarcas do concelho do Seixal têm conseguido cumprir com esse desígnio e tenho a convicção de que, neste mandato, não será



diferente.

Estamos, como já referi, a abrir um novo ciclo político no concelho do Seixal.

Novo ciclo de progresso e desenvolvimento económico e social, quer do nosso território, quer das nossas populações.

Novo ciclo que passa por aumentar as respostas naqueles que são os fatores críticos de desenvolvimento que o concelho necessita para poder avançar, para conseguirmos maior crescimento económico e social.

Na saúde, é nossa expectativa e da população que, neste mandato, se inicie a obra do hospital no concelho. Ninguém compreende que passados oito anos após o compromisso político entre o Governo e a nossa autarquia, que passados dois anos de um Governo que se comprometeu na Assembleia da República a avançar de modo urgente com a obra, de um Orçamento do Estado que tem dotação financeira para os projetos, ainda se aguarde o despacho de autorização de despesa para lançar o concurso do projeto do hospital no Seixal, que está, segundo sabemos, a aguardar decisão do ministro das Finanças.

Ainda na saúde, é nossa expectativa e da população que se concretize o novo Centro de Saúde de Corroios, com um protocolo assinado este ano e que remete o início da construção para 2018, e que também neste mandato se decida a construção de novas unidades nos Foros de Amora e Aldeia de Paio Pires.

Nos serviços públicos, é nossa expectati-

va e da população que também oito anos após a assinatura de um protocolo para a construção da Loja do Cidadão do concelho do Seixal, possamos assinar nova versão, e construir esta importante resposta de serviços do Estado no nosso concelho.

Na segurança, é nossa expectativa e da população que se inicie neste mandato a construção da nova Esquadra da Divisão Policial do Seixal, que também tem um protocolo assinado há oito anos e um terreno cedido pela autarquia.

Nos transportes, é nossa expectativa e da população o reforço geral das carreiras e o alargamento do passe social intermodal a todos os operadores. Na Transtejo e TST são necessárias mais carreiras, no MST e na Fertagus é preciso integrar o passe social, bem como trazer o MST até ao Foguetreiro, correspondendo à 2.ª fase prevista no contrato de concessão.

Na habitação, é nossa expectativa e da população neste mandato, por um lado, conseguirmos maior regeneração e renovação urbanas e, por outro, dar um salto na resolução do problema do realojamento social que afeta mais de 554 famílias no concelho, cerca de 1500 pessoas. Na componente da regeneração urbana, vamos dar mais força às Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) e aos programas Pinte a Sua Casa e Reabilite o Seu Prédio. No que respeita ao realojamento social é, em primeiro lugar, uma responsabilidade do Estado Central, mas que conta com a Câmara Municipal

do Seixal para ajudar a resolver, tal como temos vindo a expressar aos dois anteriores governos a quem apresentámos uma proposta de novo modelo de realojamento social, infelizmente rejeitada por ambos. Há uma nova perspectiva saída de uma reunião recente com a nova secretária de Estado da Habitação que, apesar de não ser, quanto a nós, o modelo indicado, vamos ajudar a desenvolver e a concretizar.

Aliás, hoje mesmo, as notícias dão conta de que o Governo prevê investir 1400 milhões em habitação social que vai abranger cerca de 30 mil famílias, em que o Estado paga 50 por cento dos custos, chamando autarquias e instituições particulares de solidariedade social (IPSS) para parceiras.

Na proteção social, é nossa expectativa e da população que, neste mandato, o Governo avance ou crie novas linhas de financiamento para os necessários equipamentos sociais. No concelho do Seixal, são hoje necessários 25 novos equipamentos, entre creches, lares de idosos, unidades de deficiência, com uma estimativa de investimento de 65 milhões de euros, sendo que a Câmara Municipal do Seixal está, como sempre, disponível para apoiar estas intervenções, como vamos fazer com a construção do Centro de Dia do Casal do Marco ou a Creche dos Serviços Sociais dos Trabalhadores das Autarquias do Seixal.

No desenvolvimento económico, é nossa expectativa e da população que mais empresas, mais unidades industriais e turísticas se fixem no nosso concelho, criando riqueza e empregos qualificados, gerando mais-valias económicas e sociais de extrema importância para o crescimento sustentado. Entre outros, o projeto do Arco Ribeirinho Sul assume importância estratégica neste desígnio, sendo necessário que também o Governo se envolva de forma mais direta na promoção e procura de novas empresas para a nossa região, constituindo a aprovação do novo Plano Diretor Municipal 2015-2025 um importante instrumento de desenvolvimento territorial.

Na educação, é nossa expectativa e da população que, neste mandato, o Governo defina as orientações sobre a Carta Educativa, que avance com a requalificação das escolas básicas dos 2.º e 3.º ciclos e secundárias, com destaque para a Escola Secundária João de Barros e as escolas básicas Paulo da Gama e da Cruz de Pau, e que construa os cinco pavilhões desportivos em falta. Da nossa parte, continuaremos a promover o Plano Educativo Municipal e a Feira de Projetos Educativos, para além de reforçarmos o investimento na requalificação de todas as escolas básicas e jardins de infância, e avançarmos para a requalificação e ampliação das escolas básicas Qta. de Sto. António e Aldeia de Paio Pires e construção do novo Jardim de Infância da Qta. de S. Nicolau.

Para os jovens do concelho, é nossa expectativa que, neste mandato, possamos avançar com mais projetos como Festival de Street Art, e mais espaços como o novo



Centro de Apoio ao Movimento Associativo Juvenil que queremos construir em Amora. Mas também nos comprometemos com o lançamento de um novo modelo de habitações a custos controlados para casais jovens, de modo a podermos fixar a juventude do concelho, e que estes possam construir a sua vida na terra onde nasceram.

Na cultura, é nossa expectativa e da população promover mais projetos e equipamentos culturais no mandato, envolvendo e apoiando as instituições e os artistas, democratizando a promoção e fruição culturais, promovendo a leitura e as literacias com os projetos da biblioteca municipal, merecendo destaque a construção do novo Centro Cultural de Amora, a reabilitação da Mundet ou o Centro de Interpretação do Monumento Nacional Olaria Romana do Brasileiro-Rouxinol, e a afirmação de projetos emblemáticos como o SeixalJazz ou a Oficina de Artes Manuel Cargaleiro.

No desporto, é nossa expectativa e da população, no mandato, construir mais equipamentos desportivos, desde os de proximidade aos grandes equipamentos, como é exemplo a Piscina Municipal de Paio Pires, para além da aposta na requalificação do parque de equipamentos das coletividades e clubes do concelho, no apoio à concretização de iniciativas e projetos dos quais se destaca a SeixalÍada, reforçando a resposta do movimento associativo popular à população, com mais e melhor desporto para todos.

Na mobilidade, é nossa expectativa e da população que obras fundamentais de acessibilidades rodoviárias finalmente saiam do papel, como o nó da A2 nos Foros de Amora, a ER10 com a ponte Seixal-Barreiro ou as requalificações das EN10 ou EN378. Da nossa parte, queremos prosseguir com a rede de ciclovias, com uma ligação pedonal e ciclável ao Barreiro e Aroeira, concelho de Almada, com o prolongamento do passeio ribeirinho de Amora, com a criação de um circuito turístico em torno da Baía do Seixal através de um veículo elétrico, entre outras importantes obras de requalificação da rede viária municipal.

No ambiente, é nossa expectativa e da população que o Governo reforce o investimento na recuperação ambiental dos solos contaminados da Siderurgia Nacional e avance para outros focos no concelho, nomeadamente em Sta. Marta do Pinhal e Vale de Milhaços. Também que coloque mais estações de medição da qualidade do ar e obrigue as fábricas e empresas a cumprir a legislação ambiental, como é o caso da SN Seixal. Da nossa parte, apoiaremos todas as iniciativas que ajudem a mitigar estes problemas, ao mesmo tempo que queremos construir mais parques e jardins, com destaque para a 1.ª fase do Parque Metropolitano da Biodiversidade em Corroios, Parque Urbano de Miratejo e Parque Urbano do Seixal.

No abastecimento público de água e saneamento, é nossa expectativa e da população melhorar os indicadores de qualidade destes serviços, prosseguir a renovação de redes e condutas e aumentar a capacidade de reserva dos sistemas municipais, como são exemplo a construção do Centro Distribuidor de Água de Fernão Ferro já em curso ou a obra de saneamento que vai abranger metade da área da Verdizela numa 1.ª fase, que se vai iniciar brevemente.

Na higiene urbana é nossa expectativa e da população melhorar a prestação deste serviço público, investindo em mais equipamentos e tecnologia, com um novo modelo que arrancou em 2015 com resultados já visíveis. Para além de novas viaturas e mais trabalhadores e melhor organização, vamos prosseguir com a colocação em larga escala de contentores semienterrados a iniciar brevemente na zona central de Corroios, alargando-se depois a outras importantes áreas urbanas do concelho.

No socorro às populações, é nossa expectativa neste mandato já ter em funcionamento os quartéis de bombeiros de Fernão Ferro e de Amora, obras apoiadas pela Câmara Municipal do Seixal, com participação de fundos europeus, sendo também necessário que o Governo reforce as linhas de financiamento das nossas corporações de bombeiros que, pese embora o grande

apoio da Câmara Municipal do Seixal, não conseguem ter a necessária sustentabilidade para garantirem um melhor socorro às populações.

Ainda neste mandato, e de modo a reforçarmos a democracia local, pretendemos retomar as três freguesias extintas por decreto, e por isso apelamos a que nos unamos nesta reivindicação de regresso das freguesias do Seixal, de Arrentela e de Aldeia de Paio Pires, cada uma com a sua própria identidade e cultura local, correspondendo à matriz identitária de um concelho que, dentro de dias, irá comemorar 181 anos de história.

Estas expectativas e necessidades são sentidas todos os dias pelas nossas populações, e a sua satisfação corresponderá a este novo ciclo que o concelho necessita, para poder avançar, para conseguirmos maior crescimento económico e social.

Mas queremos que este novo ciclo seja também mais participado, que as soluções para os problemas sejam construídas de forma mais próxima com as populações, pelo que pretendemos avançar com um novo modelo de participação, onde a qualificação das ruas, dos bairros e localidades seja um dos principais temas a abordar, para além de todos os fatores críticos de desenvolvimento já referidos. Será mais uma linha deste mandato, de maior proximidade e participação da população e instituições deste concelho.

Esta proposta encerra em si mesma, para além de uma visão de futuro, um enorme inconformismo e uma vontade inabalável de lutar e construir um concelho do Seixal cada vez mais qualificado, participado, moderno e inovador.

Sabemos que podemos contar com uma vasta equipa de trabalhadores das autarquias, experientes, ambiciosos, lutadores, construtores do muito que já alcançámos e com certeza motivados para voltar a lançar mãos à obra para este novo ciclo. E podemos afirmar a estes trabalhadores que continuarão a contar connosco para a defesa dos seus direitos e pela valorização das suas condições de trabalho, que são essenciais para a melhoria dos serviços públicos que prestamos.

Mas também sabemos que podemos contar com muitas centenas de instituições que têm ajudado a construir a nossa comunidade e concelho, com o seu carácter voluntário e abnegado, e que todos os dias dão o melhor para apoiar a nossa população.

Vamos com certeza também contar com todos os eleitos hoje empossados para este novo ciclo e é esse apelo que faço a todas as forças políticas, que nos unamos neste desígnio, em prol das populações, trazendo mais desenvolvimento económico e social ao nosso concelho.

Um excelente mandato para todos.

Que consigamos juntos honrar as memórias e construir o futuro.

Viva o Poder Local Democrático!

Viva o concelho do Seixal!

Viva o 25 de Abril!

Alfredo Monteiro, presidente da Assembleia Municipal do Seixal

Corpo cooperante e unido no serviço público à população

Neste momento tão significativo como é a tomada de posse dos novos eleitos dos órgãos autárquicos municipais – câmara e assembleia – para o mandato de 2017 a 2021, a minha primeira saudação é dirigida à população do nosso concelho.

População que no passado dia 1 de outubro elegeu em exercício de cidadania os seus representantes no Poder Local Democrático, uma voz e um rosto nos próximos quatro anos, dos seus anseios e esperanças de uma vida melhor, olhos postos nos valores de Abril que importa preservar, defender e continuar a construir.

O Poder Local Democrático é, sem dúvida, uma das mais sublimes conquistas da democracia. Um património inestimável do povo português, indissociável do desenvolvimento e qualidade de vida alcançados, espaço plural de participação democrática e cooperação, de causas e desígnios comuns, de diálogo, afeto e proximidade, de estreita ligação aos agentes e comunidades locais, de promoção da coesão social e do desenvolvimento sustentável.

Tem sido assim, em trabalho coletivo – eleitos e trabalhadores municipais, comunidade educativa, movimento associativo, instituições sociais, comunidades migrantes, agentes económicos, homens, mulheres e jovens – que temos, na diversidade de convicções, construído este nosso concelho, terra de história e trabalho e ponto de encontro de culturas e gerações, onde sempre estiveram, e irão estar, em primeiro lugar, as pessoas.

Ao iniciarmos um novo mandato, desejo a todos os eleitos o melhor sucesso no exercício das funções autárquicas, na convicção de que saberemos ser um corpo cooperante e unido no serviço público à nossa população, em trabalho que responda às suas legítimas aspirações e necessidades e em capacidade de proposta reivindicativa junto do Poder Central.

Dirijo uma palavra de apreço a todos os que agora cessaram a atividade autárquica e, através deles, aos coletivos de eleitos que em mais de quatro décadas prestigiaram o Poder Local no nosso concelho.

Saúdo fraternalmente o meu camarada e amigo Joaquim Santos, que renova o mandato como presidente da Câmara Municipal do Seixal.

A população confiou-lhe a continuidade e evolução qualitativa do projeto autárquico do município, em construção partilhada, como sempre, com o executivo municipal, e em envolvimento dos trabalhadores municipais, obreiros da prestação de serviço público à população num quadro de articulação

e cooperação entre os órgãos autárquicos municipais e de freguesia e em cumprimento do mandato conferido em 1 de outubro.

Exmos. senhores e senhoras, Sempre entendi constituir uma honra e um privilégio único ter tido a possibilidade de servir e continuar a sublime causa pública do Poder Local Democrático em tudo o que significa o contributo para o bem-estar da nossa população.

Constitui acima de tudo uma escola de vida, onde todos os dias aprendemos com todos, enquanto pessoas, cidadãos e autarcas.

O que concretizamos em incommensuráveis realidades positivas para a vida da população, em caminhos partilhados, juntos nas alegrias celebradas e nas dificuldades que vencemos é um património comum à vista de todos, é verdade, para fazer mais e melhor, como desde o primeiro dia de Abril neste novo mandato autárquico.

Património comum na dedicação, empenho e competências dos autarcas e do conjunto dos trabalhadores municipais, no valor do trabalho inestimável, de tanta e tanta gente, dos dirigentes associativos aos professores e educadores, dos trabalhadores aos sindicalistas, dos agentes culturais, sociais e desportivos ao tecido económico local, das comunidades religiosas aos rostos das diásporas que acolhemos.

É neste sentido que entendemos a intervenção da assembleia municipal, no âmbito da sua autonomia, competências deliberativas próprias e de acompanhamento da atividade do executivo municipal. Afirmando, assim, o propósito de valorização deste órgão autárquico, também como espaço de debate plural. De cooperação construtiva e de afirmação da democracia participativa.

Vivemos um período da vida do país pós-troika, com progressos no que se refere à melhoria da vida dos portugueses, reposição de salários e pensões, valorização de rendimentos e direitos sociais, crescimento da economia e diminuição do desemprego. Também no que se refere ao Poder Local e à administração pública destacam-se medidas fundamentais concretizadas, como a retoma da contratação de trabalhadores, a autonomia na gestão das estruturas orgânicas, a reposição das 35 horas de trabalho semanal, o programa de resolução de precariedade laboral ou que integram a proposta do Orçamento do Estado para 2018, como o descongelamento de carreiras e a não aplicação do espartilho da Lei de Compromissos e Pagamentos em atraso às autarquias locais.

Importa neste âmbito referir que continua a não ser integralmente cumprida pelo Gover-



no a Lei de Finanças Locais no que respeita às transferências do Orçamento do Estado para as autarquias, ao mesmo tempo que também não teve lugar a reposição das juntas de freguesia extintas, como são exemplo, no nosso concelho, Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires.

É também indispensável, no quadro do novo mandato autárquico, referir que está em apreciação na Assembleia da República uma lei-quadro de descentralização de novas e vastas competências para as autarquias locais, a par de cerca de duas dezenas de diplomas setoriais elaborados pelo Governo, abrangendo, nomeadamente, educação, saúde, ação social, proteção civil, gestão de praias, museus, património do Estado e lojas do cidadão.

Sendo que os municípios e as freguesias sempre defenderam a importância de aprofundar a descentralização de novas competências, importa destacar as posições sobre esta matéria da Associação Nacional de Municípios Portugueses e da Associação Nacional de Freguesias, tomadas nos respetivos congressos, que sublinham ser indispensável assegurar que a universalidade das funções sociais do Estado e a igualdade de oportunidades não serão colocadas em causa; ou seja, o Poder Central não pode deixar de assumir as políticas nacionais que lhe competem, nem transferir encargos em nome de uma proximidade que, pretensamente, tudo resolverá.

Ao mesmo tempo, o exercício de novas competências deve corresponder a uma qualificação do serviço prestado às populações e à dotação efetiva dos meios financeiros, patrimoniais e humanos necessários.

Afirmamos ainda que existe um conjunto de competências que, não estando bem no Poder Central, estariam adequadas no quadro de criação de regiões administrativas.

A inexistência deste patamar de poder intermédio do Estado tem sido um facto negativo na coesão territorial, social e económica de Portugal e tem contribuído para a desertificação e interioridade de vastas áreas do país.

A regionalização apresenta-se hoje como uma necessidade de futuro próximo e não como uma questão do passado.

Infelizmente, os recentes acontecimentos dramáticos no nosso país com uma área arida que é de cerca de metade da sua correspondente na União Europeia, a perda irreparável de mais de uma centena de vidas humanas, a par da delapidação do património florestal e de atividades económicas locais, constituem mais um fundamento – com governação descentralizada regionalmente, o país estaria melhor preparado no ordenamento da floresta, na prevenção, no apoio à economia local e às populações. Transmito, e permitam-me, também em vosso nome, a mais profunda solidariedade às famílias das vítimas mortais, com uma palavra de enorme apreço a todos os que estiveram ao lado das populações no duro combate aos incêndios, destacando o papel de autarcas, bombeiros, entre os quais os do nosso concelho e instituições sociais. Reitero os votos de melhores sucessos para todos no novo mandato autárquico e na vida municipal.

Viva o Poder Local Democrático!
Viva o concelho do Seixal!
Viva Portugal!

Tomada de posse dos eleitos e eleição da mesa 1.ª sessão da Assembleia Municipal do Seixal

No dia 23 de outubro tomaram posse 36 dos 37 eleitos para a Assembleia Municipal do Seixal (AMS), uma vez que um dos membros não pôde estar presente, tendo-o justificado ao presidente da assembleia municipal cessante, pelo que tomará posse na primeira sessão da assembleia em que estiver presente, nos termos da lei.

Após a instalação da câmara e assembleia municipal, efetuada por Alfredo Monteiro, presidente cessante, secretariado por Custódio Carvalho, iniciou-se a 1.ª sessão da Assembleia Municipal do Seixal, que teve como ponto único a eleição da mesa. A sessão foi também presidida por Alfredo Monteiro, cabeça de lista da força política mais votada, tendo sido secretariado também por Custódio Carvalho.

Foi apresentada apenas uma lista conjunta da CDU e do PS, a lista A, aprovada por maioria, com 28 votos a favor, 5 contra e 3 abstenções. Assim, a mesa da Assembleia Municipal do Seixal ficou constituída por

Alfredo Monteiro (CDU), presidente; Custódio Carvalho, (CDU); 1.º secretário; Angelina Pereira (PS), 2.ª secretária.

Foi já a nova mesa que presidiu à primeira sessão da assembleia municipal, em que foi aprovada a minuta da ata da sua instalação.

Composição da assembleia municipal

Presidentes de junta de freguesia que têm assento na assembleia municipal por inerência do cargo.

António Manuel Oliveira Santos, União de Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires; Carlos Manuel Silvestre dos Reis, freguesia de Fernão Ferro; Eduardo Manuel Brito Rosa, freguesia de Corroios; Manuel Ferreira Araújo, freguesia de Amora.

Eleitos pela CDU

Alfredo José Monteiro da Costa; Paulo Alexandre da Conceição Silva; Paula Alexandra Sobral Guerreiro Santos Barbosa;



Américo Augusto de Oliveira da Costa; Custódio Luís Quaresma Jesus Carvalho; Maria Júlia dos Santos Freire; Hernâni José Pereira Peixoto Magalhães; Nuno Filipe Oliveira Graça; Rosária Maria Fernandes Antunes; Fernando Júlio da Silva e Sousa; Carlos Alberto de Sousa Pereira; Ana Luísa Pereira Inácio; Rui Fernando Valente Algarvio.

Eleitos pelo PS

Samuel Pedro da Silva Cruz; Bruno António Ribeiro Barata; Angelina Maria de Sousa da Silva Dias Pereira; Tomás Batista Costa dos Santos; Luís Pedro de Seia Gonçalves; Célia Maria Martins da Cunha; Jorge Leonel Vaz Freire; Nelson Filipe Lampreia Oliveira Patriarca; Sara Sofia

Oliveira da Silva Lopes Oliveira; Rui Miguel Santos Brás; Sérgio Miguel Carreiro Ramalhete.

Eleitos pelo PSD

Rui Miguel Lança Belchior Pereira; Rui Alexandrino Calção Mendes; Maria Luísa Marques da Gama; Duarte Sérgio dos Santos Melo Correia.

Eleitos pelo BE

Vítor Manuel Cavalinhos, Eduardo Manuel Lino Grêlo; Sandra Anabela Alves de Sousa.

Eleito pelo PAN

Nuno André Batista Nunes.

Eleito pelo CDS-PP

João Guilherme Nobre Prata Fragoso Rebelo.



Paulo Silva Coligação Democrática Unitária (CDU)

Em primeiro lugar, em nome da CDU, saúdo toda a população que no passado dia 1 de outubro cumpriu o seu dever cívico e exerceu o seu direito de voto, cumprimentos extensíveis a todos os cidadãos que foram candidatos por todas as forças po-

líticas nas últimas eleições autárquicas. Cumprimento ainda todos aqueles que no passado dia 1 de outubro cessaram as suas funções autárquicas e que, durante anos, deram muito a este concelho e ajudaram a construir o mesmo.

Dia 1 de outubro, contados os votos, verificou-se que foi na CDU que os habitantes do concelho do Seixal votaram maioritariamente, quer para a câmara municipal, quer para a assembleia municipal, quer para três das quatro assembleias de freguesia do concelho, o que demonstra que, ao contrário do que foi afirmado hoje, o ciclo político continua e não existe qualquer saturação da população em relação à CDU.

É certo que a CDU perdeu a maioria absoluta na câmara e na assembleia municipal, e dessa realidade não deixaremos de tirar as devidas ilações. Mas, para nós, maioria absoluta nunca foi sinónimo de poder absoluto, por isso após o ato eleitoral, fizemos aquilo que sempre havíamos feito, ou seja, reunimos com as outras forças políticas, envolvendo-as nas soluções de gestão da câmara municipal, o que demonstra que, neste concelho, todos sempre tiveram voz.

Isto demonstra que a nossa forma de governar não se alterou com o facto de não termos a maioria absoluta na câmara municipal e na assembleia municipal, porquanto sempre distribuímos pelouros por todas as forças políticas. Sempre es-

tivemos disponíveis na obtenção de consensos e essa disponibilidade vai manter-se, sempre respeitámos todas as forças políticas e esse respeito vai manter-se, por isso, neste mandato manteremos o compromisso de dialogar com todas as forças políticas, como sempre dialogámos, na busca dos consensos possíveis e que permitam cumprir o programa eleitoral que apresentámos à população do concelho do Seixal, e que esta escolheu, como o demonstra o facto de ter votado maioritariamente na CDU, esperando que as outras forças políticas não boicotem ou inviabilizem o nosso trabalho autárquico. Esperamos, assim, das outras forças políticas que honrem o voto da população do concelho do Seixal e que trabalhem em prol deste concelho e das suas populações. Esperamos, por isso, que as outras forças políticas tenham uma atitude construtiva e não destrutiva, defendendo, juntamente com a CDU, os interesses da população do concelho do Seixal.

Da nossa parte, CDU, continuaremos honrando o voto da população, a construir um concelho do Seixal, mais justo, mais fraterno, em que dá gosto viver, melhorando o tratamento do espaço público, mantendo o apoio ao movimento associativo, mantendo o apoio às associações de reformados, mantendo o apoio às associações juvenis, mantendo a prestação de um serviço de excelência no fornecimento de água à população, que será melhorado

com a construção e entrada em funcionamento do CDA de Fernão Ferro, mantendo uma tarifa económica no fornecimento da água e taxas conexas, mantendo o apoio aos nossos bombeiros, e peço uma forte saudação aos nossos soldados da paz.

Da nossa parte, CDU, continuaremos a luta pela reposição dos direitos dos trabalhadores e por isso, desde já, aqui manifestamos a nossa solidariedade e apoio à greve nacional dos trabalhadores da administração pública e do setor empresarial do Estado marcada para dia 27 de outubro, em defesa dos aumentos salariais e pelo descongelamento da progressão das carreiras. E com esta solidariedade, saudamos todos os trabalhadores das autarquias locais, pelo trabalho e dedicação ao serviço público, na certeza que juntos – trabalhadores e eleitos – continuaremos a construir este concelho, melhorando o serviço público prestado à população do concelho do Seixal.

Da nossa parte, CDU, continuaremos a luta intransigente pela construção célere do hospital no Seixal, pela instalação da Loja do Cidadão do concelho do Seixal, pela conclusão das obras na Escola Secundária João de Barros, pela construção dos pavilhões escolares em falta nas escolas do concelho. Não aceitaremos que o Governo se limite a dizer que vai cumprir com as suas obrigações. É imperativo que o faça e com celeridade, e, por isso, os eleitos da CDU, dando voz à população

deste concelho, exigem ao Partido Socialista e ao seu Governo que cumpra as suas obrigações para com este concelho e construa os equipamentos necessários ao desenvolvimento do concelho que são sua obrigação.

Da nossa parte, CDU, continuaremos a lutar pela restauração das freguesias de Aldeia de Paio Pires, Arrentela e Seixal, porquanto entendemos que as mesmas são fundamentais para o desenvolvimento e qualidade de vida da população do concelho do Seixal. A população de Aldeia

de Paio Pires, Arrentela e Seixal tem o nosso compromisso que só pararemos a luta quando as suas freguesias foram restauradas e o concelho do Seixal passe a ter as suas seis freguesias.

Da nossa parte, CDU, continuaremos a nossa luta para que o Governo obrigue a administração da Siderurgia Nacional cumprir a legislação sobre ruído, poluição atmosférica e descontaminação dos solos, de modo a que seja resolvido o problema que afeta a população de Aldeia de Paio Pires e o passivo ambiental nos

terrenos da Siderurgia Nacional.

Na prossecução de todas estas lutas sabemos que podemos contar com o apoio e o empenho da população deste concelho. Esperamos também contar com o apoio das outras forças políticas.

Muito trabalho nos espera durante este mandato, mas iremos trabalhar com o mesmo empenho, a mesma determinação e a mesma criatividade com que, em 1974, recebemos a confiança da população deste concelho. Saberemos mais uma vez honrar o voto que nos deram,

pois sabemos que a vitória da CDU no passado dia 1 de outubro foi, indubitavelmente, a vitória das populações e do concelho do Seixal.

Muito trabalho nos espera, mas temos a certeza que iremos fazer aquilo que sempre fizemos neste concelho, trabalhar com honestidade e competência, honrando o voto de confiança que a população deste concelho nos deu, para que em 2021 continuemos a merecer a confiança da maioria da população deste concelho. Viva o concelho do Seixal!



Samuel Cruz Partido Socialista (PS)

Encerra-se hoje mais um ciclo eleitoral no concelho do Seixal, no que respeita a eleições autárquicas, o 12.º para ser mais preciso.

As minhas primeiras palavras vão, pois, para todas e todos aqueles que, numa forma abnegada, participaram neste processo.

Todos os que participaram nas listas, tenham sido ou não eleitos, todos os que estiveram nas mesas de voto e todos aqueles que, não estando, trabalharam para que tudo corresse pelo melhor, como efetivamente correu.

Também uma palavra para todos os que simplesmente votaram e ainda uma última palavra nesta matéria para todos aqueles que o podendo fazer, optaram por se abster.

Em democracia, todas as opções são válidas e cabe aos responsáveis políticos saber interpretar a vontade das populações. É, pois, por isso, que a taxa de abstenção verificada no concelho do Seixal, de 56,72 por cento, nos deve preocupar a todos. Na verdade, verifica-se sistematicamente, no nosso concelho, uma das ta-

xas de abstenção mais elevadas de todo o país.

Quando mais de uma pessoa em cada duas não vota, o sistema está doente e não se pode afirmar que é verdadeiramente representativo da vontade de todos os eleitores.

As causas serão várias e não pretendo ter a solução para um problema que, estou certo, nos preocupa a todos. Permito-me, no entanto, destacar algumas causas, antecipando algumas daquelas que devem ser as preocupações deste mandato:

- O período de campanha eleitoral deve ser respeitado enquanto período de discussão e debate de ideias. A contaminação sistemática do processo comunicacional neste período com propaganda institucional não é desejável, nem sequer legal, como o vieram comprovar as recentes deliberações da Comissão Nacional de Eleições;

- Por outro lado, o quadro legal deve ser revisto, por forma a ser adaptado às necessidades contemporâneas. Não faz qualquer sentido, em pleno século XXI, existirem subvenções estatais às campanhas (nesta em concreto no valor de 6,6 milhões de euros), verbas que podem ser gastas na profusão de *outdoors*, porcos no espeto, hinos de qualidade duvidosa ou no mais variado material *kitsch* mas que não podem ser canalizadas para a divulgação das mensagens de cada partido ou grupo de cidadãos nos *social media*, por qualquer razão que provavelmente existe mas não consigo vislumbrar. Sendo certo que no século em que vivemos esta é a tecnologia mais eficaz, eficiente e facilitadora de criação e partilha de informação;

- Também o sistema eleitoral poderá e deverá ser revisto privilegiando soluções que aproximem o eleito do eleitor, responsabilizando o primeiro pela sua ação e desempenho. Neste sentido, diga-se que a atual organização é paradoxal na medida em que subtrai ao escrutínio da assembleia municipal, órgão deliberativo e de fiscalização política por excelência, eventuais acordos governativos selados no seio do executivo municipal;

- Neste particular, a responsabilidade de

cada um de nós não deverá ser relevada, sendo que a atuação dos atores políticos deve sempre ter por base e finalidade os interesses das populações que representam. Nesta medida, e ainda que tendo em conta o efeito borboleta descrito por Edward Lorenz, a Teoria do Caos não se pode tornar no caos. Ou seja, nos termos do regime jurídico das autarquias locais, compete à assembleia municipal «tomar posição sobre assuntos de interesse para o município e pronunciar-se e deliberar sobre os assuntos que visem a prossecução das atribuições do município». Para os mais habituados a estas andanças não consta que o município tenha competências em matérias de defesa nacional ou sequer de negócios estrangeiros, pelo que devemos deixar estas matérias a quem de direito.

Dito isto, e sem querer ultrapassar as competências dos restantes órgãos autárquicos, há também que reforçar o sentimento de pertença à comunidade, sentimento esse entendido enquanto complementaridade da parte em relação ao todo. Mas para que isso aconteça há todo um trabalho mais vasto, competência dos órgãos municipais, nas diferentes áreas da sua atuação, das quais eu destaco a área cultural e social como geradoras do sentimento de pertença, sentimento esse que, a existir, se refletirá certamente nos diferentes graus de participação cívica, sendo uma delas o voto. No concelho do Seixal, cuja praça central é a sua Baía, terá neste particular uma especial importância a devolução do rio às populações, sendo gritante e urgente o caso de Corroios nesta matéria, sob pena deste território criar maior ligação ao vizinho concelho de Almada por força dos movimentos pendulares aí existentes, esquecendo a sua secular ligação histórica à sede de concelho e, em particular, a Amora.

Não menos importante, no estabelecer da necessária relação de confiança entre eleitor e eleito, é a criação de mecanismos de *accountability*, remetendo para a obrigação de transparência na prestação de contas no seu sentido mais amplo, ou seja, em cada momento, o cidadão deverá ter mecanismos ao seu dispor que lhe

permitam aferir o que a administração está a fazer, como o faz, porque faz, quanto gasta e o que vai fazer a seguir.

Este sentido de desempenho na causa pública de responsabilidade com ética terá necessariamente que conduzir à adoção de mecanismos como são a implementação de centro de custos, ao orçamento participativo, à inclusão de opinião pluripartidária nos diferentes suportes editoriais municipais, à facilidade de acesso aos documentos administrativos, ao desenvolvimento de aplicações tecnológicas que permitam a queixa em tempo real com recurso a mecanismos de georreferenciação, bem como ao seu subsequente acompanhamento *online*, entre outros.

No novo equilíbrio de forças, resultantes do processo eleitoral que hoje se finda, estas temáticas adquirirão renovada relevância que todos os atores terão de saber interpretar e, necessariamente, respeitar. Este será um mandato especialmente desafiador, porque se é verdade que a Câmara Municipal do Seixal vive sobre um Plano de Consolidação Orçamental, fruto da sua recente situação de estrutural desequilíbrio financeiro, também é verdade que a atual situação económica do país permite antever alguma folga orçamental que, a par da tão almejada Lei da Descentralização de Competências, coroar máximo do princípio da subsidiariedade, permitirá concluir definitivamente o ciclo de infraestruturação do território, algo que deveria estar feito há pelo menos duas décadas, entrando na nova fase de qualificação do território e das suas instituições.

Hoje abre-se um novo ciclo para o concelho do Seixal, estou certo de que, em conjunto, saberemos fazer o Seixal dos doze meses do ano!



Rui Belchior Partido Social Democrata (PSD)

Nós, Partido Social Democrata, queremos aproveitar esta sessão solene para felicitar todas as forças políticas que participaram no ato eleitoral do transato dia 1 de outubro.

Felicitemos ainda, sem hipocrisia ou preconceito ideológico, a CDU, vencedora das eleições autárquicas, o movimento independente Somos Fernão Ferro, que conquistou a respetiva junta da freguesia, bem como felicitemos todos os autarcas que participaram e foram eleitos para este mandato.

O último resultado autárquico, inédito digase, é uma séria advertência à CDU, que perdeu pela primeira vez em 41 anos a maioria absoluta.

Assim, é claro que o eleitorado manifestou

nas urnas uma evidente saturação com o Poder Local instalado e com o seu projeto autárquico.

Como consequência, e caso o resultado seja devidamente interpretado e interiorizado, temos a expectativa, que julgamos transversal, que o mesmo possa servir para os que ainda detêm o poder no Seixal se possam, enfim, demarcar de uma certa soberania e de um incompreensível olhar para a oposição como um perigoso inimigo, numa lógica maniqueísta, em que uns são os bons e os outros são os maus.

Este paradigma apenas debilita o exercício da política, pelo que deve este momento ser aproveitado para encetarmos um caminho diferente, construtivo, com respeito por outras opiniões e por outras matrizes ou conceções ideológicas que, de resto, são em si mesmas os alicerces para uma construção democrática, plena e saudável.

Aqui chegados, fazemos questão de sublinhar que, no quadro atual, os partidos da oposição representam a fatia mais significativa do eleitorado.

Por conseguinte, há que respeitar estes resultados que anunciam a necessidade de uma maior pluralidade democrática, dando voz aos que nunca a tiveram.

Consideramos assim ser esta uma oportunidade para o envolvimento de todos, uma vez que a democracia é o único modelo de convivência humana.

O Partido Social Democrata considera que quem ganha as eleições deve naturalmente governar, todavia, deve fazê-lo dignificando a oposição, fornecendo-lhe todos os meios e instrumentos necessários para o desempenho da sua função fiscalizadora, tornando, assim, o seu contributo real e efetivo.

É igualmente o tempo de o concelho do Seixal e o seu poder local colocar mãos à obra e deixar a constante vitimização reivindicativa em relação ao Poder Central, que aliás

só acarreta mais gastos desnecessários e indevidos que poderiam ser canalizados em favor da população.

Ainda mais quando a CDU apoia no parlamento este Governo, numa solução governativa que promoveu, em que participou e participa.

Porém, apesar desse apoio, desse suporte e até apesar dessa promessa, não é por isso que temos hoje o hospital no Seixal, ou tão pouco a Loja do Cidadão, ou seja o que for.

Em bom rigor, se houve sinais dados nesta campanha e nestas eleições é que as pessoas estão cansadas, querem resultados práticos, infraestruturas, obras, tudo o que, no fundo, incrementa qualidade às suas vidas e que justifique os seus impostos.

As pessoas, as poucas que ainda se interessam, recordo que temos hoje uma das maiores taxas de abstenção do país, já perderam a paciência com a discussão espúria, demagógica e populista entre partidos e querem, unicamente, que as promessas eleitorais, algumas com décadas e que nunca deixaram de ser promessas, sejam cumpridas, de uma vez por todas.

Em boa verdade, já ninguém compreende ou aceita que tenhamos hoje no concelho do Seixal pessoas a viver em condições degradantes e miseráveis, como aquelas que se encontram em Vale de Chicharos ou em Santa Marta. É, por isso, o tempo e o mandato para uma convergência de forças que possibilite uma solução definitiva para estes problemas que se arrastam há décadas.

O Seixal precisa ainda de resolver em definitivo os seus problemas com o lixo e com a sua limpeza, com a manutenção do espaço público, com a mobilidade e com o saneamento e abastecimento de água que, ao dia de hoje, infelizmente, ainda não chega a toda a população.

É ainda urgente que o concelho do Seixal invista numa melhor organização e num cuidado especial com o nosso património, que é único e merece doravante um melhor tratamento e um outro aproveitamento.

Por outro lado, é necessário que, finalmente, seja promovido um plano de rentabilização da Baía, com equipamentos turísticos e outros que tragam o desenvolvimento económico e o emprego de que o Seixal tanto precisa.

O nosso concelho precisa ainda que os nossos autarcas sejam capazes de trazer ao território investidores em setores inovadores e competitivos, facultando-lhe todas as condições, designadamente no plano dos benefícios fiscais que motivem o seu investimento e a sua implementação.

De todo o modo, não queremos hoje olhar para um passado de más opções e de dívida, queremos antes olhar em frente, para o futuro, que se pretende de progresso.

Enquanto autarcas eleitos pelo PSD, encontramos igualmente responsabilizados na realização de transformações qualitativas que constituam verdadeiras soluções para os nossos munícipes.

Nessa medida, estabelecemos aqui e agora o compromisso de trabalhar em prol da nossa comunidade, dando prioridade às pessoas, agindo sempre em seu benefício, fazendo com que se sintam integradas e consideradas num concelho que é de todos.

O Partido Social Democrata e os seus autarcas, numa linha de firmeza, na fidelidade ao ideal social-democrata, nortearão o seu mandato com empenho e determinação, motivados por poder, neste novo ciclo, contribuir para o desenvolvimento, bem-estar e qualidade da vida da nossa terra.

Viva o concelho do Seixal!



Vítor Cavalinhos Bloco de Esquerda (BE)

Em nome do Bloco de Esquerda, quero saudar, em primeiro lugar, todos os cidadãos e todas as cidadãs que, no dia 1 de outubro, escolheram livremente os e as autarcas que, no próximo quadriénio, governarão os diferentes órgãos autárquicos do concelho do Seixal.

Quero saudar também todos os cidadãos eleitos e todas as cidadãs eleitas para os diferentes órgãos autárquicos, e hoje, particularmente, os eleitos e eleitas para a assembleia municipal e os eleitos e eleitas para a câmara municipal.

O PSD e o CDS foram derrotados no país e no concelho. O PS ganhou as eleições no país e, no concelho, acompanhou a tendência geral e teve subidas assinaláveis de votações traduzidas em reforço de mandatos. A CDU perdeu 10 câmaras e, no concelho, perdeu Fernão Ferro, manteve a maioria absoluta na União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires e, embora vencendo na câmara e assembleia municipais, bem como em Corroios e Amora, perdeu a maioria absoluta em todos eles.

O Bloco de Esquerda obteve no país um resultado modesto aquém das expectativas que, ainda assim, se traduziu num aumento do número de mandatos para todos os órgãos do Poder Local. Também no Seixal o Bloco obteve um resultado positivo, embora igualmente modesto, traduzido na manutenção do nosso vereador, nos três mandatos para a assembleia municipal, no mandato para a união das freguesias, na perda do mandato em Fernão Ferro e no aumento de um para dois mandatos nas assembleias de freguesia de Amora e Corroios.

Mas, de novo, a grande vencedora das eleições autárquicas foi a abstenção.

A reflexão sobre as causas da abstenção é importantíssima para tentar entender as razões da crise das democracias.

A abstenção traduz um descrédito crescente da política e dos políticos. Resulta na desvalorização da democracia. É preocupantemente crescente o número de cidadãos e cidadãs que não atribuem à democracia a importância vital para a manutenção e aprofundamento da liberdade e promoção da igualdade e da justiça. A democracia corre riscos e é preciso defendê-la todos os dias.

Aqui no Seixal, o Bloco de Esquerda, tanto nos órgãos autárquicos como na sociedade

local, não regateará esforços, militância e compromissos para dignificar a democracia e a política, para promover e dinamizar a participação dos cidadãos e cidadãs na vida local.

O Bloco não se candidatou para fazer história. Fomos e somos bem mais humildes, pretendemos tão só influenciar decisivamente a política local, contribuindo para aprovar medidas que melhorem a vida das pessoas a todos os níveis.

Reafirmamos a vontade de honrar os compromissos que assumimos com os e as municípios.

Dissemos e escrevemos o que é preciso:

- Que as políticas sociais ocupem o topo da agenda. É dever do Poder Local responder às necessidades das populações na sua diversidade social, identitária e de género, etária e cultural. O direito à habitação tem que ser também no Seixal um direito para todos e todas. É, por isso, urgente acabar com a vergonha de Vale de Chicharos e Santa Marta.

- Mais democracia e mais participação. Defendemos o orçamento participativo, incentivando as pessoas a participar na gestão do município. Não desistiremos de querer construir, em conjunto com as pessoas, espaços de participação na discussão e gestão da coisa pública.

- Retomar a prática das reuniões da câmara em horário adequado e em todas as freguesias;

- Que o Boletim Municipal espelhe o debate que tem lugar nos órgãos municipais e que garanta a todos os partidos a divulgação das suas opiniões;

- Instituir a prática do referendo local para decidir sobre assuntos relevantes. A democracia não se esgota na votação de 4 em 4 anos;

- Desenvolvimento económico e local sus-

tentável, que gira valor acrescentado, que qualifique o trabalho, combata a precariedade e utilize de forma eficiente os recursos disponíveis e não degrade o ambiente;

- Reabilitação urbana dos núcleos históricos para criar emprego, dinamizar a economia local e combater a desertificação das cidades;

- Encarar a mobilidade como prioridade. Passe social e títulos de transporte únicos, intermodais e acessíveis para todos os meios de transporte, prolongamento do MST até ao Barreiro e Moita. Regularidade e alargamento dos horários dos transportes. Transporte de proximidade;

- Mais educação, mais formação, mais qualificação. Queremos garantir a igualdade de oportunidades a todas as crianças, jovens e adultos no seu percurso de vida, nomeadamente através da dinamização de uma plataforma que envolva as autarquias, escolas, formação profissional, empresas e comunidade. Aumento da rede pública do pré-escolar e 1.º ciclo. Fim do turno duplo que persiste no concelho;

- Mais cultura plural e aberta, que seja o retrato da diversidade da população do concelho;

- Restaurar das seis freguesias do concelho do Seixal, Aldeia de Paio Pires, Amora, Arrentela, Corroios, Fernão Ferro e Seixal;

- Construir o hospital no Seixal e mais centros de saúde;

- Defender os serviços públicos e a obrigatoriedade de melhorar quotidianamente a sua qualidade.

O Bloco de Esquerda considera que o fim da maioria absoluta no nosso concelho é uma oportunidade para aprofundar a qualidade da democracia local e para valorizar as ideias e as propostas das forças políticas que mereceram o voto dos e das municipais.



Nuno Nunes Pessoas Animais Natureza (PAN)

Não gostaria de iniciar a minha intervenção sem antes manifestar a minha solidariedade para com as vítimas dos incêndios que fustigaram Portugal este ano, assim como para com os bombeiros portugueses, cujo apoio às populações foi preponderante para que a tragédia não fosse ainda maior. Depois do apoio às populações, que é urgente, há que refletir verdadeiramente sobre o valor que pretendemos atribuir à natureza: se um valor puramente instrumental, assente em critérios económicos, se um valor intrínseco, garante dos ecossistemas e da biodiversidade e por conseguinte fundamental à vida.

Sobre o mandato que agora se inicia, quero obviamente começar por felicitar os eleitos e fazer votos de que estejamos à altura dos cargos que ocuparemos. É crucial, numa ótica de credibilização das instituições, que sejamos capazes de ser dignos merecedores do voto, o que só se alcançará com uma política de compromisso, séria e construtiva.

Quero igualmente fazer referência, como não poderia deixar de ser, à insistente e elevada taxa de abstenção, a segunda maior do distrito, a qual muito nos deve envergonhar a todos, em particular à classe política. Uma sociedade em que metade da população eleitoral não vota é uma sociedade ferida na democracia; uma sociedade resignada e descrente reveladora de algo mais do que mero desinteresse. Se há compromissos que são de todos os partidos e movimentos, o combate à abstenção é um deles, o que se faz não apenas com a adoção de medidas pontuais mas também com uma política positiva, simultaneamente convidativa e congregadora, à qual as pessoas façam gosto de se associar.

Agora que o PAN está oficialmente no município, queremos contribuir para um concelho mais justo, mais empático, mais pro-

gressista e trazer para a cena política local causas e problemáticas que, no nosso entender, têm estado esquecidas ou têm sido deficientemente abordadas.

Desde logo não aceitaremos que a causa animal e ambiental seja o parente pobre da política, pelo que, no espírito da cooperação que defendemos, não deixaremos de procurar consensos que vão ao encontro de uma sociedade mais respeitadora da natureza e das demais espécies.

Queremos um Seixal vanguardista, capaz de se inspirar pelos ecos que nos chegam das sociedades mais modernas e de se posicionar, enquanto autarquia, na linha da frente dos municípios portugueses que mais contribuem para a cimentação dos direitos dos animais e do ambiente.

É crucial que sejamos capazes de redefinir o conceito de próximo, não o limitando aos nossos concidadãos, mas alargando-o desde logo às gerações vindouras, com as quais temos naturalmente obrigações e com as quais estamos clamorosamente em falha, e também às demais espécies não humanas, cujo direito de existirem e de se realizarem num planeta são é igual ao de cada um de nós.

Não aceitaremos igualmente o discurso apelativo e quase sempre fácil recorrentemente escolhido na hora de preferir políticas reativas às políticas preventivas, exatamente o mesmo que é utilizado na hora de estabelecer e justificar prioridades incompreensíveis. No PAN recusamo-nos a agir em função do voto, preferindo antes agir para o merecer.

Queremos um Seixal que encare os problemas de frente e que esteja disponível para os resolver na sua fonte, independentemente da impopularidade das medidas e dos efeitos colaterais que delas possam advir. Não existem cenários perfeitos; nenhum cenário é totalmente isento de crítica. Temos para nós, no entanto, que quem se propõe servir a causa pública não pode ter medo de assumir o compromisso de defesa intransigente das populações.

Por fim, mas não menos importante, fica o nosso sincero obrigado a todos os que já escolheram o PAN para ser a sua voz no município. Contamos não vos desiludir.



João Rebelo Centro Democrático Social-Partido Popular (CDS-PP)

Esta tomada de posse acontece num momento que eu considero histórico para o concelho do Seixal. Depois dos 42 anos de um governo de maioria absoluta por parte da CDU, neste momento a assembleia municipal e também o executivo camarário não têm maioria absoluta de uma só força política.

E isso exige uma atitude muito importante de compromisso, acho que é isso que esperam de nós todos os seixalenses. Acho que não iriam compreender da parte dos partidos aqui presentes na assembleia municipal atitudes de constante guerrilha e de obstaculizar o processo maioritário que foi escolhido para governar a câmara. Esta é primeira a mensagem que disponibilizo da parte do meu partido: a vontade, mas também o desejo de colaborar, de encontrar soluções para a boa governação desta câmara municipal.

A segunda mensagem também é clara. O povo seixalense quer mudanças, e es-

sas mudanças podem vir de sugestões de outros partidos aqui representados. Essa mesma vontade de mudança esteve presente quando votaram da maneira como votaram. É verdade que uma maioria de 42 anos leva a um certo cansaço, mas também é verdade que pode levar à mudança que todos querem e que todos aguardam. E se essa for a disponibilidade deste governo municipal, terá a nossa colaboração.

Os resultados que o meu partido teve não foram os desejados. Também gostaria de dizer que a nossa vontade era ter mais deputados municipais, mas não foi esse o caso.

O meu mandato, e como deputado na Assembleia da República, será partilhado com outros membros da concelhia do Seixal. Mas a atitude será a mesma: representar as nossas propostas, tentar influenciar o governo desta câmara e tentar colaborar em propostas novas.

Este novo tempo também obriga a Câmara Municipal do Seixal a olhar para os problemas que fomos detetando durante a campanha eleitoral. As pessoas querem menos desculpas e mais ação. Acho que essa é a vantagem do poder autárquico, é o poder da proximidade, o poder da vizinhança, dos autarcas que conhecem mais do que ninguém o que as pessoas querem.

Vimos muitos cartazes a dizer «Câmara do Seixal quer, mas governo não quer». Não estou aqui a discutir os méritos destas afirmações. O que eu quero dizer é que não podemos estar com a atitude de: «Eles não querem, não vamos podemos fazer». Essa não é a atitude certa, a atitude certa é: «Perante o problema, tentar resolver».

Durante a campanha eleitoral, consoante as freguesias, vimos preocupações localizadas, muitas coisas foram feitas, mas há muitos problemas por resolver.

Resta-me cumprimentar todos os presentes, realçar a democracia e a presença de todos os partidos, a presença do PAN pela primeira vez, e destaco a vontade de todos em influenciar positivamente a vida de todos os seixalenses.





Mandato para o quadriénio de 2017-2021

Novo executivo municipal e deliberações

Na sequência das eleições para os órgãos autárquicos que se realizaram no dia 1 de outubro, dá-se início a um novo ciclo, com a realização da primeira reunião da Câmara Municipal do Seixal, no dia 28 de outubro, procedendo-se à atribuição de pelouros e funções aos vereadores, para o mandato de 2017-2021.

Na mesma reunião foi ainda aprovada a periodicidade das reuniões ordinárias da câmara municipal, no conjunto das deliberações que reproduzimos aqui.

Atribuição de pelouros e distribuição de funções

Na reunião de câmara, no ponto referente a informações, foi apresentado o despacho do presidente que determina a distribuição de pelouros e funções. Assim, ficou determinada a seguinte distribuição de pelouros pelos membros da câmara municipal, ficando na dependência direta do presidente da câmara: Gabinete de Apoio à Presidência; Gabinete de Desenvolvimento Económico e Turismo; Divisão do Plano, Orçamento e Gestão Financeira; Divisão de Comunicação e Imagem; Divisão de Fiscalização Municipal.

Vereadores a tempo inteiro

No que se refere à constituição dos pelouros, designação, suas atribuições e

unidades orgânicas integrantes, a câmara municipal organizar-se-á da seguinte forma:

Pelouro do Planeamento, Mobilidade, Cultura e Recursos Humanos: vereador Jorge Osvaldo Dias Santos Gonçalves, compreendendo o Departamento de Educação, Cultura e Juventude – a Divisão de Cultura e Património; o Departamento de Planeamento, Mobilidade e Urbanismo – a Divisão do Planeamento do Território e Mobilidade, as matérias de alvarás e loteamentos, de licenciamentos administrativos, ocupação de espaço público e publicidade, de informação geográfica, património fundiário e loteamentos e reconversão urbanística; a Divisão de Recursos Humanos.

Pelouro da Educação, Desenvolvimento Social, Juventude e Gestão Urbanística: vereadora Maria Manuela Palmeiro Calado, integrando o Departamento da Educação e Juventude – a Divisão de Educação e Juventude; o Departamento de Desenvolvimento Social e Desporto – a Divisão de Desenvolvimento Social e Cidadania; o Departamento de Planeamento, Mobilidade e Urbanismo – a Divisão de Gestão Urbanística e Empreitadas e as matérias de licenciamento de obras particulares, exceto as áreas das empreitadas, património fundiário e loteamentos e reconversão urbanística;

as competências municipais no âmbito da Comissão de Proteção a Crianças e Jovens do Seixal.

Pelouro do Ambiente, Serviços Urbanos, Energia e Espaço Público: vereador Joaquim Carlos Coelho Tavares, abrangendo o Departamento de Obras, Equipamentos e Espaço Público; o Departamento de Ambiente e Salubridade; as competências municipais no âmbito da Agência Municipal de Energia do Seixal.

Pelouro do Desporto, Empreitadas, Administração Geral e Modernização Administrativa: o vereador José Carlos Gomes, incluindo o Departamento de Desenvolvimento Social e Desporto – a Divisão de Desporto; o Departamento de Administração Geral e Modernização Administrativa; o Departamento de Planeamento, Mobilidade e Urbanismo – a área de empreitadas da Divisão de Gestão Urbanística e Empreitadas.

Vereadores em regime de meio tempo

Na sequência da opção seguida pela Câmara Municipal do Seixal de partilhar as responsabilidades políticas, por considerar que é uma das mais-valias do Poder Local Democrático na defesa dos valores de Abril e dos interesses da população do concelho, na reunião de

câmara de 28 de outubro ficou definido que a partir de 3 de novembro a autarquia contará ainda mais três pelouros a atribuir a vereadores em regime de meio tempo:

Pelouro da Proteção Civil: vereador Marco Fernandes, que inclui o Gabinete de Proteção Civil.

Pelouro da Segurança Alimentar e Bem-Estar Animal: vereadora Elisabete Adrião, que fica com o Gabinete do Partido Médico Veterinário.

Pelouro do Património Histórico e Cultural: vereador Manuel Pires, que assume a Área do Património Cultural da Divisão de Cultura e Património.



Deliberação do novo executivo Periodicidade das reuniões ordinárias

Uma das deliberações tomadas na primeira reunião deste órgão executivo refere-se à periodicidade das reuniões ordinárias da câmara municipal. Assim, e tal como em mandatos anteriores, o executivo municipal continuará a reunir-se quinzenalmente às quintas-feiras, no auditório dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, às 15 horas, com um período de intervenção e esclarecimento do público, pelo menos

uma vez por mês, de duração a fixar em cada caso, e sempre durante o primeiro período da ordem de trabalhos. A convocação para as reuniões ordinárias far-se-á pela publicitação em permanência de edital e a divulgação em permanência no sítio da internet do Município. A primeira reunião ordinária realizou-se no dia 28 de outubro e a próxima está agendada para 9 de novembro.



Primeira reunião do mandato

Deliberações da reunião de câmara de 28 de outubro

- Informações.
- Ata da reunião ordinária de 21 de setembro de 2017. Aprovação.
- Delegação de competências da câmara municipal no presidente. Aprovação.
- Fixação, por alargamento, do número de vereadores em regime de permanência (tempo inteiro e meio tempo). Aprovação.
- Periodicidade das reuniões ordinárias da câmara municipal. Aprovação.
- Atribuição de medalhas municipais. Aprovação.
- Gestão limitada dos órgãos das autarquias locais e seus titulares. Ratificação de despachos do presidente da câmara municipal.
- Contratação pública. Concurso público para a aquisição de consumíveis para varredoras mecânicas, reparação e aferição. Minuta do contrato. Ratificação do despacho n.º 2227-PCM/2017 de 19 de outubro.
- Contratação pública. Concurso público para a aquisição de peças para viaturas pesadas. Minuta do contrato. Ratificação do despacho n.º 2228-PCM/2017 de 19 de outubro.
- Contratação pública. Concurso público para a aquisição de duas viaturas pesadas de caixa aberta. Minuta do contrato. Ratificação do despacho n.º 2229-PCM/2017 de 19 de outubro.
- Contratação pública. Concurso público para a aquisição de pneus e prestação de serviços relativos à sua montagem, reparação e aferição. Minuta do contrato. Ratificação do despacho n.º 2230-PCM/2017 de 19 de outubro.

As deliberações são publicadas na íntegra na ata da reunião, a qual pode ser consultada em cm-seixal.pt.

Composição das assembleias e juntas de freguesia



Freguesia de Amora

Assembleia de Freguesia

Mesa

Presidente – Pedro Mogárrio, CDU
1.º secretário – Higínio Coutinho, CDU
2.ª secretária – Ana Borralho, PS

Membros

Cláudia Reis, CDU; Sofia Andrade, CDU; Ana Sofia Carmo, CDU; Vítor Gonçalves, CDU; Deolinda Nunes, CDU; Albino Marquês, CDU; Maria do Carmo Jorge, PS; Rogério Fernandes, PS; Elsa Santos, PS; Telmo Lima, PS; Joaquim Vieira, PS; Cristina Santos, PS; Antero Ferreira, PS; David Pereira, PSD; Fátima Prior, PSD; Cátia Barreira, PSD; Almerinda Bento, BE; Marta Sofia Costa, BE.

Junta de Freguesia

Presidente – Manuel Araújo, CDU
Secretária – Maria Helena Quinta, CDU
Tesoureiro – Horácio Cardoso, CDU
Vogal – Eugénio Costa, CDU
Vogal – Joaquim Saiote, CDU
Vogal – Maria Andrade, PS
Vogal – Diamantino Moreira, PS



Freguesia de Corroios

Assembleia de Freguesia

Mesa

Presidente – Manuel Guerra, CDU
1.ª secretária – Carla Cunha, PS
2.ª secretária – Mónica Rodrigues, CDU

Membros

Pedro Reis, CDU; Maria Alice Faustino, CDU; José António Santos, CDU; Domingas Gonçalves, CDU; António Freitas, CDU; João António Ribeiros, CDU; Andreia Freire, CDU; Maria de Lurdes Cunha, PS; Vítor Ramos, PS; Rui Mesquita, PS; Afonso Candeias, PS; Vítor Ferreira, PS; Joana Candeias, PS; Cláudia Oliveira, PSD; António Dias da Silva, PSD; Luciano Fernandes, PSD; Albano Lopes, BE; Sandra Maltez, BE.

Junta de Freguesia

Presidente – Eduardo Rosa, CDU
Secretário – Joaquim Garcia, CDU
Tesoureiro – Orlando Ribeiro, CDU
Vogal – Maria Manuela Faria, CDU
Vogal – Maria Joaquina Valente, CDU
Vogal – Aníbal Ferreira, CDU
Vogal – António Soares, CDU

União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires

Assembleia de Freguesia

Mesa

Presidente – Maria João Correia, CDU
1.ª secretária – Maria Delfina Inácio, CDU
2.º secretário – Nelson Carvalho, CDU

Membros

António Cardoso, CDU; Rui Robinson Piedade, CDU; Maria Odete Filipe, CDU; Ana Carla Cardoso, CDU; João Carlos Martins, CDU; Leonor Oliveira, CDU; Luís Manuel Bandeira, CDU; Irene Soares, PS; Helena Maria Brito, PS; Luís Pirão, PS; Mónica Nabais, PS; Sara Van-Der-Walt Pires, PS; Wanderley de Sousa, PS; Mário de Jesus, PPD/PSD; Valter Ferreira, PPD/PSD; Haldane Amaro, BE.

Junta de Freguesia

Presidente – António Santos, CDU
Secretária – Vanda Carvalho, CDU
Tesoureiro – Manuel Carvalho, CDU
Vogal – Leonel Fernandes, CDU
Vogal – António Galhofa Ramos, CDU
Vogal – Helena Maria Santos, CDU
Vogal – António Pinheiro, CDU



Freguesia de Fernão Ferro

A reunião de tomada de posse da Assembleia de Freguesia de Fernão Ferro terá lugar no dia 7 de novembro.



2 a 16 de novembro

seixal acontece

DISTRIBUIÇÃO
GRÁTUITA

SBM 695
2 NOVEMBRO 2017




Ganhe bilhetes para o teatro

Contribuir para promover nos mais pequenos uma consciência ambiental ativa é um dos objetivos da peça infantil «A Ilha de Plástico», uma produção da Animateatro, com texto de Ricardo G. Santos, a exibir no Cinema S. Vicente, em Aldeia de Paio Pires, nos dias 5 e 12 de novembro, domingo, às 16 horas. Habilite-se a ganhar um dos três bilhetes duplos para o espetáculo de 12 de novembro, ao responder acertadamente à pergunta: **Quem escreveu a peça?** Envie a resposta até às 17 horas do dia 7 de novembro, para o email dci@cm-seixal.pt, com o nome, n.º de BI ou CC e o n.º de telefone.

Espectáculo para maiores de 3 anos. Ingresso: 5 euros (bilhete normal) e 3 euros (animamigos). Reservas: 212 254 184 (dias úteis, das 10 às 13 e das 15 às 18 horas) ou comunicacaoanimateatro@gmail.com.



Ala dos Namorados no Seixal

Integrado nas comemorações do **181.º aniversário da fundação do concelho do Seixal**, o Auditório Municipal recebe, no dia 4 de novembro, o concerto **Vintage**, pela **Ala dos Namorados**, uma das bandas portuguesas com maior longevidade e reconhecimento, cujos temas são acarinhados e aplaudidos por diferentes públicos.

O espetáculo insere-se na **Tour Vintage**, designação que coincide com o mais recente álbum do grupo e que deu nome à turné de 2017.

Para além de êxitos e criações mais recentes da banda, poderá ouvir algumas das suas canções incontornáveis, como «Caçador de Sóis», «Loucos de Lisboa» ou «Solta-se o Beijo» e também temas que fazem parte do imaginário coletivo, como «Ele e Ela», «Olhos Castanhos», «Cartas de Amor», o «Fadinho da Maria Benta», entre outros.

No Seixal, estarão em palco Nuno Guerreiro, na voz, acompanhado pelos músicos Manuel Paulo, no piano, Zé Nabo, no baixo, Mário Delgado, nas guitarras, Alexandre Frazão, na bateria/percussão, e Rúben da Luz, no trombone. A banda contará ainda com a participação especial de Daniela de Brito, no violoncelo, e José Conde, no clarinete. As reservas para o concerto efetuam-se pelo telefone 210 976 103 ou 915 635 090.

Venha celebrar a música portuguesa e a fundação do nosso município.



18.ª Festa do Cinema Francês

Os apaixonados pela sétima arte rejubilam porque está a chegar a **18.ª Festa do Cinema Francês**, cujo padrinho é Arnaud Desplechin, realizador incontornável do cinema contemporâneo e talento incontestável, várias vezes premiado.

O Seixal é uma das doze cidades portuguesas a receber o certame, entre os dias 8 e 11 de novembro, que inclui duas sessões gratuitas para o público escolar, nos dias 8 e 9 (ver informação específica nos sites festadocinemafrances.com e cm-seixal.pt).

O público em geral também é brindado com duas sessões, com os filmes **Le Fils de Jean**, de Philippe Lioret, França/Bélgica, 2015, e **Rosalie Blum**, de Julien Rappeneau, França, 2015, respetivamente nos dias 10 e 11, às 21.30 horas.

Ingressos: 2 euros. Reservas pelo telefone 210 976 103.

seixal acontece

2 nov. quinta

15.30 horas

D. Quixote de Lá Seixal

Teatro . M/ 6 anos . Entrada livre
Auditório Municipal do Fórum Cultural
do Seixal

4 nov. sábado

Das 8 às 13 horas

7.º Encontro de Ginástica Acrobática

Clube Recreativo da Cruz de Pau



Das 17.30 às 18.30 horas

Massagem para Bebés

Bebés dos 8 aos 12 meses, acompanhados por
um adulto
Inscrição (4)
Biblioteca Municipal do Seixal

21.30 horas

Ala dos Namorados – Vintage

M/ 6 anos . Ingresso: 12 euros
Auditório Municipal do Fórum Cultural
do Seixal

5 nov. domingo

16 horas

A Ilha de Plástico

Teatro infantil . M/ 3 anos . Ingresso (7)
Org: Animateatro
Cinema S. Vicente

6 nov. segunda

Das 10 às 12 horas ou das 14.30 às 16.30 horas

Um Postal... Um Brasão para Celebrar o Município

Ateliê . Grupos . Inscrição (1)
Núcleo da Mundet

21.00 horas

Sessão Solene Comemorativa do 181.º Aniversário da Fundação do Concelho do Seixal

Auditório Municipal do Fórum Cultural
do Seixal



7 nov. terça

Das 15 às 17 horas

Estampa ao Teu Estilo

Ateliê . Dos 13 aos 18 anos . Inscrição (3)
Biblioteca Municipal do Seixal

8 nov. quarta

Das 15 às 17 horas

Fazedores de Histórias

Ateliê . Dos 13 aos 18 anos . Inscrição (3)
Núcleo de Amora – Biblioteca Municipal do
Seixal

9 nov. quinta

Das 9.30 às 11 horas e das 11.30 às 12.30 horas

Visita à Recielectric e à Ecociclo

Gratuito . Inscrição (5)
Parceiro: Recielectric S.A. e Ecociclo
Ponto de encontro: estacionamento do Parque
da Quinta dos Franceses, Seixal

Das 10 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas

O Mundo Maravilhoso de Tim Burton

Ateliê . Dos 13 aos 18 anos . Inscrição (3)
Biblioteca Municipal do Seixal ou escolas do
concelho

10 nov. sexta

21.30 horas

Le Fils de Jean

18.ª Festa do Cinema Francês
M/ 12 anos . Ingresso (8)
Auditório Municipal do Fórum Cultural do
Seixal



11 nov. sábado

Das 9.30 às 12.30 horas

Caminhada de Sensibilização para a Diabetes

Caminhada, rastreios e visita à Quinta
da Fidalga e Oficina de Artes Manuel Cargaleiro
Participação gratuita
Org: Lions Clube do Seixal
Apoio: Câmara Municipal do Seixal, Projeto
Seixal Saudável, Associação Pata d'Açúcar e
Centro Humanitário Estuário do Tejo da Cruz
Vermelha Portuguesa (Seixal)
Frente ribeirinha do Seixal e Quinta da Fidalga,
Arrentela

Das 14 às 17.30 horas

Circuito Património do Seixal

Caminhada no passeio ribeirinho do Seixal,
com visita ao Núcleo Naval, Quinta da Fidalga
e Espaço Memória – Tipografia Popular do
Seixal
Inscrição (6) . Ingresso: 5,50 euros (gratuito
para crianças até 12 anos)
Seixal

15 horas

Inauguração da requalificação do coreto da Sociedade Musical 5 de Outubro

Aldeia de Paio Pires

Das 15.30 às 16.30 horas

Jogos de Descoberta a Partir do Livro: Pedacinhos das Melhores Histórias do Mundo!

Crianças dos 3 aos 8 anos, acompanhadas de
um adulto
Inscrição (4) .
Orientação técnica: Associação Crescer
Biblioteca Municipal do Seixal

21.30 horas

Noites de Fado do S. Vicente (1.ª sessão)

Música . M/ 4 anos . Ingresso (9)
Cinema S. Vicente



Rosalie Blum

18.ª Festa do Cinema Francês
M/ 12 anos . Ingresso (8)
Auditório Municipal do Fórum Cultural
do Seixal

12 nov. domingo 14 nov. terça

Das 15 às 17 horas

Venha Conhecer os Macroinvertebrados Bentónicos e Peixes da Baía do Seixal

Gratuito . Inscrição (5)
Parceiro: Faculdade de Ciências da Universida-
de de Lisboa – Centro de Oceanografia
Ponto de encontro: junto ao Moinho de Maré
de Corroios



16 horas

A Ilha de Plástico

Teatro infantil . M/ 3 anos . Ingresso (7)
Org: Animateatro
Cinema S. Vicente



Das 11 às 20 horas

Peddy Papper Diabetes

Org: Unidade Coordenadora Funcional da
Diabetes Almada-Seixal
Apoio: Câmara Municipal do Seixal/Projeto
Seixal Saudável e RioSul Shopping
RioSul Shopping

14.30 horas

Abertura do Ano Letivo da Unisseixal

M/ 4 anos . Entrada livre
Auditório Municipal do Fórum Cultural do
Seixal

15 nov. quarta

Das 9.30 às 13 horas

Cafés Temáticos – Coffee Break Empresarial

Temas: «Plano de negócios» e «Inventários:
uma ferramenta essencial para os seus bons
resultados»
Micro e pequenas empresas, pessoas com uma
ideia de negócio
Gratuito . Inscrição: desenvolvimento.economi-
co@cm-seixal.pt
Org: Finance4you e WideConsulting
Incubadora de Empresas Baía do Seixal

e ainda...

2 a 16 de nov.

4, 11, 18 e 25 de novembro
Sábado, das 15 às 18 horas

Aprender Mais numa Tarde

Oficina de Competências em Tecnologias da Informação

Maiores de 16 anos . Gratuito

Inscrição: presencialmente | 210 976 100 | sic@cm-seixal.pt

Colaboração: R@TO – Associação para a Divulgação Cultural e Científica
Biblioteca Municipal do Seixal



4 e 5 de novembro, sábado e domingo
Das 9 às 19 horas

Torneio Veteranos da Seixalíada

Ténis de campo
Clube Recreativo e Desportivo Brasileiro-Rouxinol

Das 9 às 20 horas

Torneio de Indoor 4x4 Seniores

Pavilhão do Clube Desportivo e Recreativo do Fogueteiro

4 e 11 de novembro, sábado
16.30 horas

Arca de Histórias

Dos 4 aos 12 anos . Inscrição (2)
Biblioteca Municipal do Seixal

10 e 11 de novembro, sexta-feira e sábado
Das 9.30 às 18 horas

Cursos de Árbitros de Boccia de Nível II: Paredes e Seixal

Org.: Paralisia Cerebral – Associação Nacional de Desporto e Associação de Paralisia Cerebral de Almada-Seixal
Pavilhão Municipal da Torre da Marinha

11 e 12 de novembro
Sábado, das 8 às 19 horas
Domingo, das 8 às 15 horas

V Torneio Captação de Novos Talentos – IX Torneio Boccia do Seixal

Org.: Associação de Paralisia Cerebral de Almada-Seixal
Pavilhão Municipal da Torre da Marinha – Nave

Até 25 de novembro
De terça-feira a sábado, das 15 às 19 horas

So What

Exposição de pintura de Américo Prata
Inauguração dia 28 de outubro, sábado, às 16 horas
Galeria Municipal de Corroios



Até 2 de dezembro
De terça a sexta-feira, das 10 às 20.30 horas
Sábado, das 14.30 às 20.30 horas

Lugares de Pessoa

Exposição
Biblioteca Municipal do Seixal



Até 9 de dezembro
De terça a sexta-feira, das 10 às 20.30 horas
Sábado, das 14.30 às 20.30 horas

O Dever da Forma

Exposição de homenagem a Helder Batista
Galeria de Exposições Augusto Cabrita

Até 31 de dezembro

Drive In Arte

Exposição de pintura de grande formato
Estrada Nacional 10 (Cruz de Pau, Amora)

De segunda a sexta-feira, das 10 às 12 horas ou das 14.30 às 16.30 horas

À Descoberta da Fotografia

Ateliê . Grupos . Inscrição (1)
Núcleo da Mundet

A Pé por Aldeia de Paio Pires, por Amora e por Arrentela

Visita temática . Grupos . Inscrição (1)
Núcleos urbanos antigos

Circuito da Pólvora Negra

Visita temática . Grupos . Inscrição (1)
Fábrica de Pólvora de Vale de Milhaços

Descobre a Máquina a Todo o Vapor

Visita temática . Grupos . Inscrição (1)
Fábrica de Pólvora de Vale de Milhaços

Quem Conta Um Conto, Acrescenta-lhe Um Ponto...

Ateliê . Grupos . Inscrição (1)
Núcleo da Mundet

Um Mapa para Descobrir

Ateliê . Grupos . Inscrição (1)
Núcleo da Mundet

Visita Acompanhada à Fábrica de Pólvora de Vale de Milhaços

Grupos . Inscrição (1)
Fábrica de Pólvora de Vale de Milhaços

De terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas

Brincar Livre

Dos 6 meses aos 12 anos
Biblioteca Municipal do Seixal

De terça a sexta-feira, das 10 às 20.30 horas

Hoje Sou... Bibliotecário!

Dos 8 aos 18 anos . Inscrição (3)
Biblioteca Municipal do Seixal

De terça a sexta-feira, 10.30 e 16.30 horas
Hora do Conto: «A Lenda do Cavalo de Troia»

«A Cavalada Dado» – Ateliê Complementar à Hora do Conto

Dos 4 aos 12 anos . Inscrição (2)
Biblioteca Municipal do Seixal



De terça a sexta-feira, das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas

A Cortiça na Fábrica: a Preparação

Exposição de longa duração
Núcleo da Mundet – Edifício das Caldeiras de Cozer

Cortiça ao Milímetro

Exposição temporária
Núcleo da Mundet – Edifício das Caldeiras de Babcock & Wilcox

De terça a sexta-feira, das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas

600 Anos de Moagem no Moinho de Maré de Corroios

Exposição de longa duração
Moinho de Maré de Corroios

Barcos, Memórias do Tejo

Exposição de longa duração
Núcleo Naval

De terça a sexta-feira, das 10 às 11 horas ou das 14.30 às 15.30 horas

Estaleiro de Brincadeiras

Ateliê . Grupos . Inscrição (1)
Núcleo Naval

O Choco Vai ao Estaleiro

Visita temática . Grupos . Inscrição (1)
Núcleo Naval

De terça a sexta-feira, das 10 às 12 horas ou das 14.30 às 16.30 horas

Dança dos Barcos

Visita temática . Grupos . Inscrição (1)
Núcleo Naval

Descobertas no Ecomuseu – Moinho de Maré e Núcleo Naval

Visita temática . Grupos . Inscrição (1)
Núcleos do Ecomuseu Municipal



Dominó dos Cereais

Visita temática . Grupos . Inscrição (1)
Moinho de Maré de Corroios

Jogando a Pares

Visita temática . Grupos . Inscrição (1)
Núcleo Naval

Quem ao Moinho Vai, Enfarinhado Sai

Visita temática . Grupos . Inscrição (1)
Moinho de Maré de Corroios

Quiz de Barcos

Visita temática . Grupos . Inscrição (1)
Núcleo Naval

Visita Acompanhada ao Moinho de Maré de Corroios e ao Núcleo Naval

Grupos . Inscrição (1)
Núcleos do Ecomuseu Municipal

De terça a sexta-feira, das 10 às 11.30 horas ou das 14.30 às 16 horas

À Roda de Uma Olaria

Visita temática . Grupos . Inscrição (1)
Olaria Romana da Quinta do Rouxinol

Um Perna-Longa no Moinho

Visita temática . Grupos . Inscrição (1)
Moinho de Maré de Corroios

De terça-feira a sábado, das 10 às 17 horas

A Essência da Forma

Exposição temporária
Oficina de Artes Manuel Cargaleiro



De quarta a sexta-feira, das 10 às 12 horas ou das 14.30 às 16.30 horas

Visita Acompanhada ao Espaço Memória – Tipografia Popular do Seixal

Gutenberg no Seixal
Visitas temáticas . Grupos . Inscrição (1)
Espaço Memória – Tipografia Popular no Seixal

Sábados e domingos, às 10.30, 11.30, 14.30, 15.30 e 16.30 horas

Gutenberg no Seixal

Visita temática . Sem inscrição prévia
Espaço Memória – Tipografia Popular do Seixal

1) Inscrição: 210 976 112 | ecomuseu.se@cm-seixal.pt

2) Inscrição: 210 976 100 | biblioteca.junior@cm-seixal.pt

3) Inscrição: 210 976 100 | biblioteca.jovem@cm-seixal.pt

4) Inscrição: 210 976 100 | biblioteca.ludoteca@cm-seixal.pt

5) Inscrição: 210 976 011 | div.ambiente.salubridade@cm-seixal.pt

6) Inscrição: 212 275 732 | 915 335 347 | posto.municipal.turismo@cm-seixal.pt

7) Ingresso: 5 euros | com desconto: 4 euros | Animamigos: 3 euros

8) Ingresso/desconto: 2 euros (50 % de desconto para jovens até 25 anos, reformados e trabalhadores das autarquias do Seixal)

9) Ingresso/desconto: 4 euros (50 % de desconto para jovens até 25 anos, reformados e trabalhadores das autarquias do Seixal)

Contactos e informações em cm-seixal.pt



O Devir da Forma

A exposição O Devir da Forma constitui uma homenagem ao mestre Helder Batista e está patente até 9 de dezembro na Galeria de Exposições Augusto Cabrita, no Fórum Cultural do Seixal.

No catálogo da mostra, João Rebocho Pinto, antropólogo, familiar e amigo do artista, escreve que «em Helder Batista a forma e a sua incessante e modeladora busca é um processo, uma dinâmica através da qual a ideia se materializa em afinação constante, um método ritualizado que, longe de constituir um espaço de conforto, antes se afirma como uma antecâmara de confronto e luta, ensaio e reformulação, até à conquista do procurado, a concretização de um (do) devir».

Até 9 de dezembro | De terça a sexta-feira, das 10 às 20.30 horas; sábado, das 14.30 às 20.30 horas | Galeria de Exposições Augusto Cabrita, Fórum Cultural do Seixal

equipamentos municipais



Auditório Municipal

Fórum Cultural do Seixal
Quinta dos Franceses, Seixal
T. 210 976 103 - 915 635 090 (reservas)

Biblioteca Municipal do Seixal

Quinta dos Franceses, Seixal
T. 210 976 100

Núcleo de Amora

Largo da Rosinha, Amora
T. 210 976 165

Núcleo de Corroios

Rua 1.º de Maio 13, Corroios
T. 210 976 180

Centro de Apoio ao Movimento Associativo Juvenil

Rua Paiva Coelho 34, Seixal
T. 212 275 674

Cinema S. Vicente

Av. General Humberto Delgado, 20 A, Aldeia de Paio Pires
T. 210 976 103 ou 915 635 090 (dias úteis)

Complexo Municipal de Atletismo

Carla Sacramento
Av. Seixalada, Cruz de Pau
T. 210 976 120

Ecomuseu Municipal do Seixal

Núcleo da Mundet
Serviços centrais e exposições
Praça 1.º de Maio, Seixal
T. 210 976 112

Espaço Memória - Tipografia Popular do Seixal

Praça Luís de Camões 39-41, Seixal

Extensão Campo Arqueológico da Quinta de S. Pedro

Rua da Quinta de S. Pedro, Corroios

Extensão da Fábrica de Pólvora de Vale de Milhaços

Av. Fábrica da Pólvora, Vale de Milhaços

Núcleo da Olaria Romana da Quinta do Rouxinol

Rua Rouxinol, Miratejo

Núcleo da Quinta da Trindade

Av. MUD Juvenil, Seixal
T. 210 976 133

Núcleo Moinho de Maré de Corroios

Rua Rouxinol, Miratejo
T. 212 540 467

Núcleo Naval

Av. República, Arrentela
T. 210 976 176

Espaço Arte Jovem

Largo do Mercado, Miratejo
T. 212 275 684

Estação Náutica Baía do Seixal

Cais de acostagem
Av. Dom Nuno Álvares Pereira, Seixal
T. 919 306 580

Galeria de Exposições Augusto Cabrita

Quinta dos Franceses, Seixal
T. 210 976 105

Galeria Municipal de Corroios

Rua Cidade de Leiria 1A, Corroios
T. 915 633 228

Oficina da Juventude do Miratejo

Largo do Mercado, Miratejo
T. 212 275 684

Parque Desportivo Municipal da Verdizela

Av. Verdizela, Verdizela
T. 210 976 155

Pavilhão Desportivo Escolar

Alfredo dos Reis Silveira
Av. 25 de Abril, Torre da Marinha
T. 212 271 627

Pavilhão Desportivo Escolar

António Augusto Louro
Av. Vale da Romeira, Arrentela
T. 212 277 200 ou 910 017 954

Pavilhão Desportivo Escolar

Manuel Cargaleiro
Rua Bento de Moura Portugal, Fogueteiro
T. 210 131 948

Pavilhão Desportivo Escolar

Pedro Eanes Lobato
Praceta Joaquim Pinto Malta, Amora
T. 212 211 020

Pavilhão Municipal da Torre da Marinha

Rua Independente Futebol Clube Torrense, Torre da Marinha
T. 210 976 138

Pavilhão Municipal do Alto do Moinho

Rua João de Deus 24, Alto do Moinho
T. 210 976 240

Piscina Municipal de Amora

Rua Domingos Bomtempo, Cruz de Pau
T. 210 976 125

Piscina Municipal de Corroios

Av. Rui Grácio, Santa Marta do Pinhal
T. 210 976 130

Pista Municipal de Aerodelismo

Av. Vieira da Silva, Santa Marta do Pinhal
T. 210 976 120

Posto Municipal de Turismo

Rua Sociedade União Seixalense, Seixal
T. 212 275 732

Quinta da Fidalga

Av. da República, Arrentela
T. 212 275 637 (serviços centrais)
Oficina de Artes Manuel Cargaleiro
Av. da República, Arrentela
T. 210 976 108

Um Postal... Um Brasão para Celebrar o Município

O Ecomuseu Municipal do Seixal convida-vos para participar no ateliê Um Postal... Um Brasão para Celebrar o Município, o que será uma oportunidade para conhecer a sua história, elaborar um postal com fotografias do concelho e ilustrar um brasão inspirado no do município.

Ateliê para grupos organizados.

Participação gratuita, com inscrição prévia pelo telefone 210 976 112 ou email ecomuseu.se@cm-seixal.pt

6 de novembro, segunda-feira | Das 10 às 12 horas ou das 14.30 às 16.30 horas | Núcleo da Mundet/Centro de Documentação e Informação do Ecomuseu Municipal do Seixal



Noites de Fado do S. Vicente

Projeto inédito municipal, as Noites de Fado do S. Vicente visam descobrir novas vozes do fado e divulgar os fadistas amadores do concelho, apresentá-los em espetáculos de qualidade, com meios técnicos profissionais e acompanhados de músicos também profissionais, na guitarra portuguesa e na viola de fado.

A 13.ª edição do projeto inclui dois espetáculos, sendo a primeira sessão no dia 11 de novembro, com a participação dos fadistas Doellinger, Beatriz Ventura Moura, Tó Mané, Marta Torres, Luís Passeiro, Ângela Maria, António Fragoso, Ana Sofia Marques, Cipriano Cruz e Catarina Gonçalves, acompanhados pelos músicos Carlos Fonseca, na viola de fado, e Eurico Machado, na guitarra portuguesa.

Diamantina é a fadista convidada da sessão.

Ingresso: 4 euros (50 % de desconto para jovens até 25 anos, reformados e trabalhadores das autarquias do concelho). Telefone 210 976 103.

11 de novembro, sábado | 21.30 horas | Cinema S. Vicente | Aldeia de Paio Pires